UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

PAPEL DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA ADJUVANTE AO TRATAMENTO PERIODONTAL SOB PARÂMETROS DE ESTRESSE OXIDATIVO PLASMÁTICO E COMPORTAMENTO VASCULAR

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Luisa Machado Barin

Santa Maria, RS, Brasil

2015

PAPEL DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA ADJUVANTE AO TRATAMENTO PERIODONTAL SOB PARÂMETROS DE ESTRESSE OXIDATIVO PLASMÁTICO E COMPORTAMENTO VASCULAR

Luisa Machado Barin

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas, Área de Concentração em Odontologia, Ênfase em Patologia Bucal, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de
Mestre em Ciências Odontológicas.

Orientadora: Prof.ª Dr.ª Cristiane Cademartori Danesi

Santa Maria, RS, Brasil

2015

Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Ciências da Saúde
Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas

A Comissão Examinadora, abaixo assinada,
aprova a Dissertação de Mestrado

PAPEL DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA ADJUVANTE AO TRATAMENTO PERIODONTAL SOB PARÂMETROS DE ESTRESSE OXIDATIVO PLASMÁTICO E COMPORTAMENTO VASCULAR

elaborada por
Luisa Machado Barin

como requisito parcial para obtenção do grau de
Mestre em Ciências Odontológicas

COMISSÃO EXAMINADORA:

Cristiane Cademartori Danesi, Dr.ª
(Presidente/Orientadora - UFSM-RS)

Raquel Cristine Silva Barcelos, Dr.ª (UFSM-RS)

Márcia Rodrigues Payeras, Dr.ª (PUC-RS)

Santa Maria, 16 de julho de 2015.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha avó **Noeli Machado**,
por ser minha maior fonte de incentivo e inspiração.
Como forma de um amor imensurável e eterno.

AGRADECIMENTOS

*À **Deus**, primeiramente por ter me concebido a vida e ter me oportunizado mais esta jornada, sempre sendo minha maior força interior e guia dos meus caminhos.*

*Aos meus pais **Marilene e José Roberto**, pelo amor incondicional, carinho, confiança, incentivo e zelo em todos os momentos da minha vida. Vocês sempre abdicaram de suas escolhas para priorizar as minhas, serei eternamente grata. Esta vitória só é válida porque vocês fazem parte dela.*

*Ao meu namorado **Leonardo Maboni**, por estar ao meu lado em absolutamente todos os momentos, sendo sempre meu maior apoio. Obrigada por toda tua dedicação, proteção, carinho, amor e também por fazer privações em sua vida em prol da minha. Esta conquista também é tua.*

*Aos meus **demais familiares** pelo constante incentivo, carinho e ajuda, proporcionando meu bem-estar e minha base para seguir a diante.*

*À minha orientadora **Cristiane Danesi**, pela oportunidade, confiança e por todos os ensinamentos e crescimento no decorrer desta trajetória. És uma docente excepcional, sempre incentivadora e apaixonada pelo ofício.*

*Aos professores **Karla Kantorski** e **Roberto Maciel**, pelas contribuições e ajuda durante a elaboração e execução do projeto.*

*Ao técnico de laboratório **Sérgio Silveira**, pelos ensinamentos das técnicas laboratoriais, fundamentais para execução desta pesquisa.*

*À minha colega **Fernanda Pillusky**, pelo companheirismo incondicional, enfrentamos e conquistamos tudo sempre juntas. Aprendi muito contigo e nada teria sentido se você não estivesse ao meu lado. Obrigada por todo teu apoio, amizade e dedicação.*

*À minha colega, **Raquel Barcelos**, que dispôs toda sua ajuda e seu conhecimento. És um exemplo para mim, pois transmite sua sabedoria e paz com enorme grandeza.*

*A **todos participantes** do projeto, pelo envolvimento e seriedade na execução dos procedimentos, o apoio de vocês foi imprescindível.*

*À **Universidade Federal de Santa Maria** e ao **Programa de Pós-graduação em Ciências Odontológicas**, pela infraestrutura disponibilizada para o desenvolvimento deste trabalho.*

*À **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES**, pelo apoio financeiro durante o meu estudo.*

A todos vocês, meus sinceros agradecimentos.

“Se você quiser alguém em quem confiar
Confie em si mesmo
Quem acredita sempre alcança. ”
Renato Russo

RESUMO

Dissertação de Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas
Universidade Federal de Santa Maria

PAPEL DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA ADJUVANTE AO TRATAMENTO PERIODONTAL SOB PARÂMETROS DE ESTRESSE OXIDATIVO PLASMÁTICO E COMPORTAMENTO VASCULAR

AUTORA: LUISA MACHADO BARIN
ORIENTADORA: CRISTIANE CADEMARTORI DANESI
Data e Local de Defesa: Santa Maria, 16 de julho de 2015.

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do fotossensibilizador (Fs) azul de metileno (AM) solubilizado em etanol na terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) como um tratamento periodontal adjuvante, sob parâmetros de estresse oxidativo (EO) e de comportamento vascular em modelo de rato. Bem como, investigar o maior envolvimento da angiogênese no estágio de avanço ou reparo da doença periodontal (DP). Cento e vinte ratos Wistar adultos machos foram randomizados e divididos em cinco grupos. Os grupos controles eram controle negativo (CN) (sem DP, n = 15) e controle positivo (CP) (com DP, sem qualquer tratamento, n = 15). Os demais grupos apresentavam DP e foram submetidos a diferentes tipos de tratamentos, como raspagem e alisamento radicular (RAR) e irrigação com 1 mL de solução salina (RAR, n = 30); RAR e TFDa com AM solubilizado em água (TFDa I, n = 30); RAR e TFDa com AM contendo etanol (TFDa II, n = 30). A DP foi induzida através da colocação de uma ligadura ao redor do primeiro molar inferior direito. Após 7 dias, a ligadura foi removida e os animais receberam tratamento. Aos 7, 15 e 30 dias, os ratos foram eutanasiados e o tecido gengival circundante à área de indução foi removido para análise histomorfométrica do número e diâmetro dos vasos sanguíneos através da coloração com Hematoxilina e Eosina (HE). O sangue recolhido foi centrifugado e o plasma foi utilizado para determinar os níveis de peroxidação lipídica mensurados pelas substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), vitamina C (VIT C) e glutationa reduzida (GSH). O status oxidativo demostrou maiores níveis de TBARS no grupo CP em 7, 15 e 30 dias, e indicou uma influência protetora da TFDa II no plasma observada a partir de menor peroxidação lipídica. Níveis de GSH foram consumidos nos grupos CP, TFDa I e TFDa II durante o experimento. Ainda, TFDa II também aumentou as defesas antioxidantes no plasma: a) níveis mais elevados de GSH, e b) aumento dos níveis de VIT C. Interessantemente, os níveis plasmáticos de VIT C foram restaurados no grupo TFDa II no trigésimo dia experimental. Os achados histomorfométricos mostraram em 7 dias que os grupos tratados (RAR, TFDa I e TFDa II) apresentaram elevado número de vasos sanguíneos, e o grupo TFDa II apresentou os maiores valores entre eles. A partir destes resultados, fica evidente que TFDa modifica a DP, reduzindo o dano oxidativo sistêmico, e estimula o sistema de defesa antioxidante, protegendo, assim, as zonas afetadas intimamente pela DP em ratos. Além disso, foi observado uma relação entre a maior expressão da angiogênese e o estágio de reparo da DP. Em síntese, sugerimos que a TFDa com AM solubilizado em etanol proporciona melhores respostas terapêuticas no tratamento periodontal.

Palavras-chave: Azul de Metileno. Estresse Oxidativo. Etanol. Neovascularização. Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana.

ABSTRACT

Master Course Dissertation
Dentistry Sciences Post-Graduation Program
Federal University of Santa Maria

ROLE OF THE ADJUNCTIVE ANTIMICROBIAL PHOTODYNAMIC THERAPY TO PERIODONTAL TREATMENT AT PLASMATIC OXIDATIVE STRESS PARAMETERS AND VASCULAR BEHAVIOR

AUTHOR: LUISA MACHADO BARIN
TUTOR: CRISTIANE CADEMARTORI DANESI
Date and Local of Defense: Santa Maria, on July 16th 2015.

The aim of this study was to evaluate the effects of methylene blue (MB) photosensitizer (PS) solubilized in ethanol in antimicrobial photodynamic therapy (aPDT) as an adjuvant periodontal treatment, at oxidative stress (OS) parameters and vascular behavior in rat model. Besides, investigate greater involvement of angiogenesis at the destruction or healing stages of periodontal disease (PD). One hundred and twenty male adult Wistar rats were divided randomly into five groups. The control groups were negative control (NC) (no PD, n=15) and positive control (PC) (with PD, without any treatment, n=15). The other groups had PD and underwent different types of treatment, such as scaling and root planing (SRP) and irrigation with 1mL of saline solution (SRP, n=30); SRP and aPDT with MB solubilized in water (aPDT I, n=30); SRP and aPDT with MB containing ethanol (aPDT II, n=30). The PD was induced via the installation of a ligature around the mandibular right first molar. After 7 days, the ligature was removed and animals received treatment. At 7, 15 and 30 days, rats were euthanized and the gingival tissue surrounding the induction area was removed for histomorphometric analysis of the number and diameter of blood vessels by staining with hematoxylin and eosin (H&E). The collected blood was centrifuged and the plasma was used to determine lipid peroxidation by quantifying thiobarbituric acid reactive substances (TBARS), vitamin C (VIT C) and glutathione reduced (GSH) levels. The oxidative status showed higher TBARS levels in PC group in 7, 15 and 30 days, and indicated a protective influence of aPDT II on plasma observed from lower lipid peroxidation. GSH levels were consumed in PC, aPDT I and aPDT II groups throughout the experiment. Furthermore, aPDT II also increased antioxidant defenses in plasma: i) higher levels of GSH, and ii) increased levels of VIT C. Interestingly, the VIT C plasmatic levels were restored in the aPDT II group in the 30th experimental day. Histomorphometric findings in 7 days showed that treated groups (SRP, aPDT I and aPDT II) showed higher number of blood vessels, and the aPDT II group showed the highest values among them. From these results, aPDT modifies PD course, reducing oxidative systemic damage and stimulating the antioxidant defense system, thus protecting the areas closely affected by PD in rats. Moreover, was observed a relationship between increased expression of angiogenesis and repair stage of the PD. In summary, we suggest that the aPDT with MB solubilized in ethanol provides better therapeutic responses in periodontal treatment.

Keywords: Antimicrobial Photodynamic Therapy. Ethanol. Methylene Blue. Neovascularization. Oxidative stress.

LISTA DE FIGURAS

ARTIGO

LISTA DE TABELAS

ARTIGO

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

%	Por cento, Percent
AM	Azul de Metileno
CAT	Catalase
cm^2	centímetro quadrado
DP	Doença Periodontal
DNA	Ácido Desoxirribonucleico; Deoxyribonucleic Acid
EO	Estresse Oxidativo
EROs	Espécies Reativas de Oxigênio
Fs	Fotossensibilizador
GPx	Glutationa Peroxidase
GSH	Glutationa Reduzida; Glutathione Reduced
MDA	Malondialdeído; Malondialdehyde
RAR	Raspagem e Alisamento Radicular
RL	Radicais Livres
SOD	Superóxido dismutase; Superoxide Dismutase
TBARS	Substâncias Reativas ao Ácido Tiobarbitúrico; Thiobarbituric Acid Reactive Substances
TFDa	Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana
VIT C	Vitamina C
µs	microssegundo

LISTA DE ANEXOS

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

O processo inflamatório é um mecanismo de defesa natural do organismo, não específico e imediato, desencadeado por traumas, agentes químicos, distúrbios imunológicos, genéticos, extremos de temperatura, radiação, hipóxia e microrganismos. A tentativa de eliminar o agente agressor e restaurar a integridade tecidual ativa um conjunto de reações vasculares, celulares e sistêmicas, responsáveis por provocar alterações morfológicas e funcionais nas estruturas acometidas (KUMAR; ABBAS; FAUSTO, 2005; NATHAN, 2002).

A doença periodontal (DP) é uma enfermidade inflamatório-imunológica crônica dos tecidos de proteção e suporte do órgão dental (AL-HARTHI et al., 2013; CHANG et al., 2013; OSORIO et al., 2012), resultante da agressão de patógenos da placa dentobacteriana e a suscetibilidade de defesa do indivíduo (KINANE; BARTOLD, 2007; PAGE; BECK, 1997). A resposta imune do hospedeiro conduz a progressão da doença (COCHRAN, 2008; GENCO, 1992), a qual pode permanecer confinada a área gengival por vários anos ou resultar em destruição do ligamento periodontal e osso alveolar, levando a perda dental (KINANE; BERGLUNDH; LINDHE, 2010; LÖE; THELAIDE; JENSEN, 1965).

Dentre os tecidos periodontais, a gengiva destaca-se por ser precursora do processo inflamatório e repercutir todos os eventos associados ao avanço da DP (BARTOLD; WALSH; NARAYANAN, 2000). Histologicamente, é constituída pelo epitélio oral, epitélio juncional, epitélio sulcular e o tecido conjuntivo denso adjacente. Ambas as estruturas epiteliais e conjuntiva promovem a resposta inflamatória, instigando alterações vasculares e celulares no tecido gengival (KINANE; LINDHE, 2010; SOCRANSKY; HAFFAJEE; LINDHE, 2010).

Devido ao fato do biofilme bacteriano ser o agente etiológico essencial da DP, a remoção mecânica destas colônias patogênicas e de depósitos mineralizados por meio de procedimentos de raspagem e alisamento radiculares (RAR) caracteriza o tratamento convencional. Esta terapia possibilita que as superfícies dentárias tornem-se biocompatíveis, ocorrendo resolução do processo inflamatório, cicatrização e homeostasia tecidual (BARTOLD; VAN DYKE, 2013; COBB, 1996; OSORIO et al., 2012). Estudos longitudinais têm demonstrado que esta modalidade de tratamento associada com um programa periódico de controle do biofilme permitem a estabilidade dos níveis de inserção periodontal e a manutenção

dos dentes ao longo dos anos (AXELSSON; NYSTRÖM; LINDHE, 2004; CHECCHI et al., 2002; FARDAL; JOHANNESSEN; LINDEN, 2004).

No entanto, a efetividade do tratamento periodontal mecânico pode ser limitada por características anatômicas, como fissuras, concavidades e áreas de furca que dificultam a adequada descontaminação das superfícies (ADRIAENS et al., 1988; MATIA et al., 1986). A carga bacteriana remanescente deste processo é responsável pelo inadequado reparo e consequente agravo da doença (ALWAELI; AL-KHATEEB; AL-SADI, 2013).

Como terapia adjuvante para estas situações é proposto o uso de antibióticos (SLOTS, 2004), porém deve-se considerar que antibióticos administrados sistemicamente podem apresentar repercussões também sistêmicas, reações de hipersensibilidade, infecções oportunistas e resistência bacteriana (CASSELL; MEKALANOS, 2001). Além disso, as prescrições indiscriminadas e a falta de adesão dos pacientes em seguir integralmente o regime de tratamento favorecem a mutação bacteriana e o predomínio de espécies resistentes (ARDILA; GRANADA; GUZMÁN, 2010; GENCO, 1981; HEITZ-MAYFIELD, 2009). Bem como, a modificação, heterogeneidade e disposição em biofilme desses microrganismos podem levar esta terapia ao fracasso (PRESHAW, 2004a, 2004b).

Recentemente, a literatura tem apontado a terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) como uma modalidade terapêutica adjuvante promissora (ALVARENGA et al., 2015; BERAKDAR et al., 2012; BOTTURA et al., 2011; DAI; HUANG; HAMBLIN, 2009; GURSOY et al., 2013; HUANG et al., 2012; NOVAES et al., 2012; PRATES et al., 2011), apresentando como principais vantagens a baixa probabilidade de desenvolver resistência bacteriana, possuir ação local, não ser invasiva, ter amplo espectro de atuação e não possuir dose-limite (BERAKDAR et al., 2012; DAI; HUANG; HAMBLIN, 2009; GURSOY et al., 2013; NOVAES et al., 2012; PRATES et al., 2011).

Tal terapia é definida como uma reação fotoquímica, oxigênio-dependente, em que a ativação de um corante, conhecido como fotossensibilizador (Fs), por uma luz visível e de comprimento de onda apropriado, leva a geração de espécies reativas de oxigênio (EROs), principalmente oxigênio singleto e outros radicais livres (RL), produtos extremamente tóxicos e letais às células microbianas (CASTANO; DEMIDOVA; HAMBLIN, 2004; GE et al., 2011; MAISCH, 2007; ROLIM et al., 2012; SOUKOS; GOODSON, 2011).

Após a fotoativação, a molécula do Fs absorve energia passando do seu estado fundamental para o estado singleto excitado. Nesta forma, o Fs pode perder energia por

fluorescência ou calor, voltando ao seu estado fundamental; ou pode passar ao estado tripleto excitado, menos energético que o estado singleto, porém mais estável. O Fs no estado tripleto pode sofrer dois tipos de reações (Figura 1). Na reação tipo I, o Fs reage diretamente com um substrato, como as bactérias ou moléculas do meio, produzindo RL, como superóxido, peróxido de hidrogênio e radicais hidroxila. Na reação tipo II, o Fs reage com oxigênio molecular formando oxigênio singleto (CASTANO; DEMIDOVA; HAMBLIN, 2004; MAISCH, 2007).

Os produtos gerados a partir das reações tipo I e II são citotóxicos, porém o oxigênio singleto parece ser o principal responsável pelo efeito antimicrobiano da TFDa (GEORGE; KISHEN, 2007). As reações tipo I e tipo II podem ocorrer simultaneamente, a razão entre elas depende da concentração de substrato e de oxigênio, e do tipo de Fs utilizado (CASTANO; DEMIDOVA; HAMBLIN, 2004).

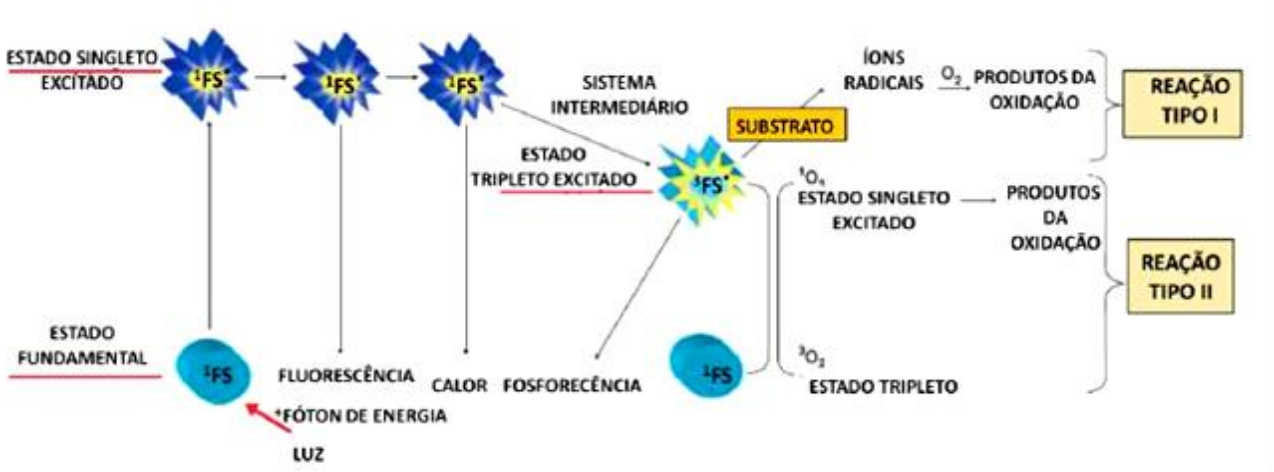


Figura 1. Mecanismo de ação da TFDa: reações Tipo I e Tipo II. (Adaptado de Soukos; Goodson, 2011).

A interação do Fs com as células alvo do tecido torna-o o fator mais influente na ação da TFDa. Atualmente, uma gama de corantes com propriedades fotossensibilizantes são utilizados, porém o azul de metileno (AM) tem sido eleito por apresentar alto potencial de formação de RL, alta solubilidade em água, mínima coloração da mucosa, longa história de segurança no seu uso, baixíssima toxicidade, penetração imediata no biofilme dental e

eliminação com sucesso de vários tipos de bactérias patogênicas (ALVARENGA et al., 2015; GURSOY et al., 2013; NUÑEZ et al., 2015).

Os estudos clínicos realizados até o presente momento avaliando a TFDa no tratamento da DP utilizam como Fs o AM diluído em água. Há evidências de que esta formulação resulta em limitada produção de oxigênio singleto associada com curta meia vida (4 μs) (MEISEL; KOCHER, 2005) e baixo potencial de difusão do mesmo (OCHSNER, 1997). A produção e meia vida do oxigênio singleto podem ser influenciadas pelo solvente no qual o Fs é diluído. Estudos recentes demostraram melhores propriedades fotofísicas, fotoquímicas e fotobiológicas em fotossensibilizantes dissolvidos em solvente menos polar que a água, aumentando a penetrabilidade tecidual e meia-vida do oxigênio singleto (GEORGE; KISHEN, 2007; MEISEL; KOCHER, 2005).

George e Kishen (2007) demonstraram que a inclusão do etanol no Fs AM, aumentou o efeito antimicrobiano da TFDa frente a biofilmes de *Enterococcus faecalis* e *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*. Dutra et al. (2013) demonstraram *in vitro* que a produção de EROs oriunda da reação tipo I e tipo II foram maiores em formulação de AM contendo etanol em comparação a água somente. Esses achados foram atribuídos a maior produção de oxigênio singleto, aumento da sua meia vida (20 μs) e a menor agregação molecular do AM. Quando as moléculas do Fs estão desagregadas, há maior formação da reação tipo II, porém se agregadas em forma de dímeros ocorre maior atividade para transferências eletrônicas com o substrato (mecanismo da reação do tipo I) devido a menor capacidade de capturar energia (PATIL; PAWAR; TALAP, 2000). Assim, há baixa atividade para transferência de energia ao oxigênio molecular (mecanismo da reação tipo II), resultando em menor produção de oxigênio singleto (GABRIELLI et al., 2004; SEVERINO et al., 2003).

O uso adjuvante da TFDa ao tratamento periodontal convencional tem demonstrado benefícios adicionais em modelos animais de DP. A colocação da ligadura no primeiro molar inferior de ratos suscita a presença da doença. Este modelo vem sendo utilizado para estimar a ação da TFDa em ratos sistemicamente normais (CARVALHO et al., 2011; DE ALMEIDA et al., 2008; GARCIA et al., 2013), com diabetes (ALMEIDA et al., 2008), imunossuprimidos por tracolimus (BOTTURA et al., 2011), ratos submetidos à nicotina (GARCIA et al., 2011) e em animais ovariectomizados (GARCIA et al., 2013). Inúmeros desfechos foram avaliados nestes estudos e, dentre os métodos utilizados para mensurá-los, destacam-se a análise histológica (CARVALHO et al., 2011), histométrica (ALMEIDA et al., 2008; BOTTURA et al., 2011;

GARCIA et al., 2011), imuno-histoquímica (GARCIA et al., 2013) e radiográfica (FERNANDES et al., 2010).

Com o mesmo intuito de avaliar os efeitos gerados pela aplicação de terapias e consequente atividade da DP, novos paramêtros de mensuração estão sendo propostos. Dentre eles, biomarcadores do estresse oxidativo (EO) (BALTACIOĞLU et al., 2014; BORGES et al., 2007). O quadro de EO é definido pela produção excessiva de EROs frente a incapacidade do sistema de defesa antioxidante em combatê-las. Tal processo pode causar danos celulares as macromoléculas, como lipídios, proteínas e DNA (HALLIWELL; GUTTERIDGE, 1985). Estima-se que de 1 a 3 bilhões de EROs são geradas diariamente por célula, para evitar a lesão tecidual oxidativa e manter a integridade da membrana celular a presença das defesas antioxidantes são imprescindíveis (AMES; SHIGENAGA; HAGEN, 1993; BARBOSA et al., 2010; BRIGANTI; PICARDO, 2003; KATIYAR et al., 2001).

O sistema de defesa antioxidante compreende antioxidantes enzimáticos e não enzimáticos (BRIGANTI; PICARDO, 2003; LOPEZ-TORRES et al., 1998). Entre os enzimáticos, a catalase (CAT), a superóxido dismutase (SOD) e a glutationa peroxidase (GPx) desempenham um papel central. Os antioxidantes não enzimáticos são constituídos pelo α-tocoferol, ubiquinona, β-caroteno, ácido ascórbico/vitamina C (VIT C) e a glutationa reduzida (GSH) (BRIGANTI; PICARDO, 2003; BURTON; INGOLD, 1984; DI MASCIO et al., 1990; MEISTER, 1988; SCHAFER; BUETTNER, 2001; SIES, 1999).

Por outro lado, os produtos finais de peroxidação lipídica, como o malondialdeído (MDA) afetam direta ou indiretamente a homeostase das células e dos tecidos. O aumento da peroxidação lipídica da membrana celular pode provocar uma resposta imune e inflamatória, ativar a expressão gênica, a proliferação celular ou iniciar a apoptose (BRIGANTI; PICARDO, 2003). O método utilizado para mensurar o dano oxidativo é denominado substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), baseado na reação do MDA com o ácido tiobarbitúrico (OHKAWA; OHISHI; YAGI, 1979). Recentes estudos relatam a presença de níveis elevados de MDA na DP, considerando que este pode ser um biomarcador de EO para avaliar atividade da DP (BALTACIOĞLU et al., 2014; DALAI et al., 2013; KHALILI; BILOKLYTSKA, 2008).

Durante o processo inflamatório da DP, as EROs são geradas pela ativação de leucócitos polimorfonucleares, uma vez que são um dos mecanismos de defesa frente às bactérias patogênicas. Quando presentes em excesso geram efeitos nocivos ao tecido gengival, ao ligamento periodontal e aos osteoblastos (CHAPPLE; MATTHEWS, 2007; CHAPPLE, 1997;

GUSTAFSSON; ASMAN, 1996; SEYMOUR; WHYTE; POWELL, 1986; WADDINGTON; MOSELEY; EMBERY, 2000). Ohnishi et al. (2009), em um modelo animal de camundongos, confirmam que as EROs são responsáveis pela perda óssea alveolar.

Nos últimos anos, uma grande atenção tem sido dada a esta associação entre EROs, produtos de peroxidação lipídica e sistema de defesa antioxidante sistêmicos na DP (DALAI et al., 2013), uma vez que, parece haver mais EROs circulando sistemicamente durante a DP quando comparado aos indivíduos periodontalmente saudáveis (GUSTAFSSON; ASMAN, 1996; MATTHEWS et al., 2007; SEYMOUR; WHYTE; POWELL, 1986). Outra associação, revela a redução da capacidade antioxidante frente ao aumento de biomarcadores do EO (AKALIN et al., 2007; BALTACIOĞLU et al., 2006; BAUER; BAUER, 1999; CHAPPLE; MATTHEWS, 2007; MASHAYEKHI et al., 2005; MATTHEWS et al., 2007; TSAI et al., 2005).

Como repercussão local das alterações geradas pela atividade da DP ocorrem modificações de cunho vascular. No intuito de investigar tais transformações, é necessário conceituar o processo angiogênico e suas implicações. Assim, a angiogênese designa a produção de novos capilares a partir de vasos preexistentes e faz-se presente em todos eventos fisiológicos e patológicos que demandem maior aporte sanguíneo (BUSCHMANN; SCHAPER, 1999, EILKEN; ADAMS, 2010; FILHO, 2009; KARAMYSHEVA, 2008; SURI, 1998).

A neovascularização é primordial em processos fisiológicos como a embriogênese (AUERBACH; AUERBACH, 1997), o ciclo reprodutivo feminino (FREDERICK; SHIMANUKI; DIZEREGA, 1984) e a cicatrização (NISSEN et al., 1998). Autores apontam que cerca de 60% do tecido de granulação é composto por vasos sanguíneos (ARNOLD; WEST, 1991), bem como os neovasos são necessários transportar células fagocitárias e remover produtos de excreção, permitindo o reparo em sua íntegra (WHALEN; ZETTER, 1992).

Entretanto, o crescimento excessivo e persistente de neovasos, é característico de processos patológicos (FOLKMAN; KLAGSBRUN, 1987), que estão associados à cronicidade de enfermidades. Dentre estas, destaca-se a artrite reumatoide (COLVILLE-NASH; SCOTT, 1992), tumores sólidos (CARMELIET; JAIN, 2000), tumores hematológicos (PEREZ-ATAYDE et al., 1997), psoríase (CREAMER et al., 1997), retinopatia diabética (RUDERMAN; WILLIAMSON; BROWNLEE, 1992) e processos inflamatórios (BAGLI et al., 2004), como a DP (JACKSON et al., 1997).

A angiogênese e a inflamação crônica são eventos co-dependentes (BAGLI et al., 2004; JACKSON et al., 1997; SZEKANECZ; KOCH, 2004), a angiogênese expande a microvasculatura do tecido aumentando o influxo de células inflamatórias, que necessitam de maior aporte sanguineo para suprir o processo imune metabolicamente ativo (BAGLI et al., 2004; CHUNG; FERRARA, 2011; MAJNO, 1998; SZEKANECZ; KOCH, 2004).

Diante disto, a angiogênese atua diretamente no curso da DP, sendo responsável tanto pela manutenção dos tecidos periodontais, como pelo avanço e reparo da doença (ASPRIELLO et al., 2009; BOOTH et al., 1998; CETINKAYA et al., 2007; JOHNSON; SERIO; DAI, 1999; YOSHIDA et al., 2011; ZOELLNER; CHAPPLE; HUNTER, 2002). Contudo, estudos são conflitantes, no que tange a principal influência do processo de angiogênese entre os diferentes estágios da DP (ARTESE et al., 2010; ASPRIELLO et al., 2009; BOOTH et al., 1998; CETINKAYA et al., 2007; JOHNSON; SERIO; DAI, 1999), demostrando-se variável a respeito do número e diâmetro dos vasos, podendo estarem aumentados (BOOTH et al., 1998), diminuídos (CHAPPLE; KUMAR; HUNTER, 2000), ou não afetados (UNLÜ et al., 2003).

Cetinkaya et al. (2007), elaboraram o primeiro estudo que associou a expressão do número e diâmetros dos vasos sanguíneos no tecido gengival de ratos, durante estágios de destruição e reparo da DP. Tais autores encontraram os maiores números de vasos sanguíneos presente no grupo de cicatrização e os menores resultados foram verificados no grupo com doença. Além disso, os vasos oriundos do processo inflamatório crônico apresentavam diâmetro aumentado, já os neovasos que provenientes do processo de reparo eram de menor diâmetro. Essas observações associadas concluíram uma maior relação do processo angiogênico com o processo de reparo da DP.

A avaliação histomorfométrica do número e calibre dos vasos (CETINKAYA et al., 2006, 2007) pode elucidar a maior da angiogênese na atividade da DP (ASPRIELLO et al., 2009; BASSIOUNY; ALAYED; ALSALMAN, 2014; CETINKAYA et al., 2007; KASPRZAK et al., 2012). Ainda, a morfogênese vascular envolve uma complexa interação entre as células endoteliais e o ambiente extracelular (UCUZIAN et al., 2010). As células endoteliais proliferam, passam por ativação, migração, alinhamento, formam tubos, ramificações e anastomoses. Todo esse processo tem início com a dilatação de vênulas preexistentes, as quais podem sofrer brotamento ou intussuscepção, em que os capilares se dividem originando dois ou mais vasos que serão maturados e remodelados ao longo do tempo (CARMELIET, 2003; CLAPP et al., 2009).

Ao considerar que nenhum estudo animal ou humano foi realizado a fim de verificar as potencialidade da inclusão do etanol na formulação do Fs AM, a presente pesquisa objetiva avaliar os efeitos gerados pelo uso deste protocolo para o Fs (Fig. 2) na TFDa (Fig. 3), em ratos com DP induzida experimentalmente, através de parâmetros de EO plasmático e análise histomorfométrica vascular do tecido conjuntivo gengival. Bem como, estima-se investigar a maior participação do processo angiogênico na atividade da doença periodontal. A hipótese conceitual do estudo considera que a inclusão do etanol potencialize a produção de oxigênio singleto, minimize os níveis de peroxidação lipídica e aumente o número de vasos sanguíneos, demostrando um maior efeito antimicrobiano e melhor ação terapêutica. Assim como, espera-se uma maior associação entre a angiogênese e o estágio de reparo periodontal.

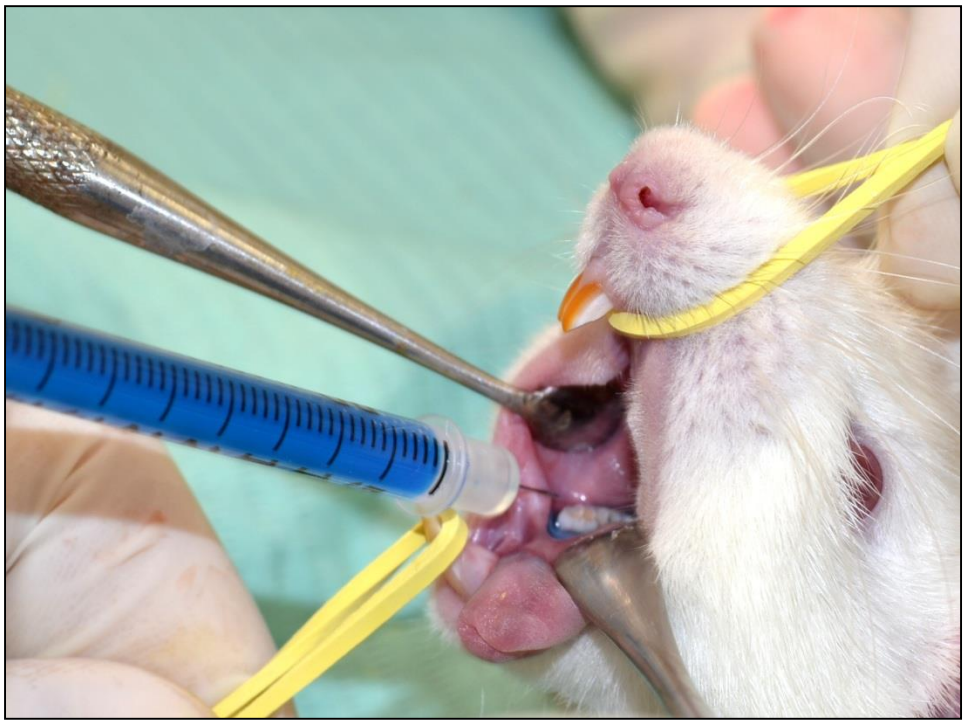


Figura 2. Aplicação do fotossensibilizador em modelo animal.

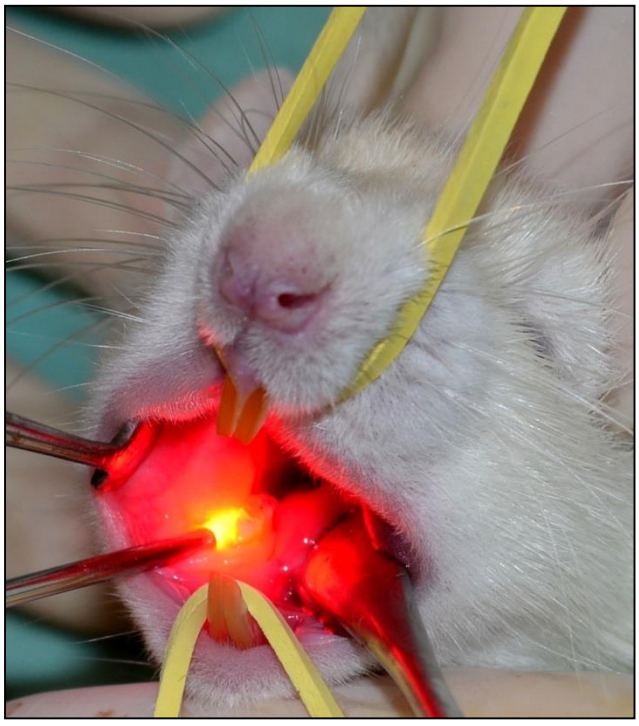


Figura 3. Fotoativação do fotossensibilizador em modelo animal.

1.1. Artigo

ROLE OF THE ADJUNCTIVE ANTIMICROBIAL PHOTODYNAMIC THERAPY TO PERIODONTAL TREATMENT AT PLASMATIC OXIDATIVE STRESS AND VASCULAR BEHAVIOR

Barin LM[a], Barcelos RCS[b], Vey LT[c], Pillusky FM[a], Kantorski KZ[ad], Bürger ME[bc], Maciel RM[a], Danesi CC[ae]

[a]Post-Graduation Program in Dental Sciences, Federal University of Santa Maria, Santa Maria, RS, Brazil

[b]Post-Graduation Program in Pharmacology, Federal University of Santa Maria, Santa Maria, RS, Brazil

[c]Post-Graduation Program in Biological Sciences: Toxicological Biochemistry, Federal University of Santa Maria, Santa Maria, RS, Brazil

[d]Department of Stomatology, Federal University of Santa Maria, Santa Maria, RS, Brazil

[e]Department of Pathology, Federal University of Santa Maria, Santa Maria, RS, Brazil

Corresponding authors

Cristiane Cardemartori Danesi, DDS

Departamento de Patologia, Universidade Federal de Santa Maria

Av. Roraima, 1000, 97105-900 Santa Maria, RS – Brasil

Phone: +55-55-3220-8168/ Fax.: +55-55-32208141

cristianedanesi@gmail.com

O artigo foi formatado segundo as normas do periódico Journal of Photochemistry and Photobiology B: Biology (Junho/15) (Anexo A).

ABSTRACT

Background: The aim of this study was to evaluate the effects of a new formulation of methylene blue (MB) photosensitizer solubilized in ethanol in antimicrobial photodynamic therapy (aPDT) as an adjuvant periodontal treatment, at plasmatic oxidative stress and vascular behavior in rat model. Besides, respond to the current question about the greater involvement of angiogenesis at the destruction or healing stages of periodontitis.

Methods: One hundred and twenty male adult Wistar rats were divided into five groups. The control groups were negative control (NC, no periodontitis, n=15) and positive control (PC, with periodontitis, without any treatment, n=15). The other groups had periodontitis and were treated with scaling and root planing (SRP, n=30), SRP and aPDT with MB solubilized in water (aPDT I, n=30), SRP and aPDT with MB solubilized in ethanol (aPDT II, n=30). The periodontitis was induced at the mandibular right first molar. After 7 days, the ligature was removed and the animals received treatment. At 7, 15 and 30 days, rats were euthanized, and gingival tissue surrounding the induction area was removed for histomorphometric analysis of the number and diameter of blood vessel by hematoxylin and eosin (H&E) staining techniques. The collected blood was centrifuged and the plasma was used to determine lipid peroxidation by quantifying thiobarbituric acid reactive substances (TBARS), reduced glutathione (GSH) and vitamin C (VIT C) levels.

Results: The oxidative status showed higher TBARS levels in PC group in 7, 15 and 30 days, and indicated a protective influence of aPDT II on plasma observed from lower lipid peroxidation. GSH levels were consumed in PC, aPDT I and II groups throughout the experiment. Furthermore, aPDT II also increased antioxidant defenses, interestingly, the VIT C levels were restored in this group in the 30th day. Histomorphometric findings in 7 days showed, in treated groups (SRP, aPDT I and II), a higher number of blood vessels, and the aPDT II group showed the highest values among them.

Conclusion: From these results, aPDT modifies periodontitis course, reducing oxidative systemic damage, and stimulating the antioxidant defense system, thus protecting the areas closely affected by periodontitis in rats. Moreover, there is a relationship between the angiogenesis and healing stage of the periodontitis. In summary, we suggest that the aPDT with MB solubilized in ethanol provides better therapeutic responses in periodontitis treatment.

Keywords: Oxidative stress; photosensitizing agents; ethanol; gingiva.

1. Introduction

Periodontitis is a chronic inflammation that affects the protective and support tissue of dental organ [1], presents negative impact in the quality of life of individuals [2], besides an elevated worldwide prevalence [3]. The progression of this pathology is caused by the interaction between pathogenic microorganisms adhered in the dental surfaces and susceptible host [1]. The mechanical removal of dental plaque through scaling and root planning (SRP) is the key of the periodontal treatment [4]. However, mechanical removal of plaque and reduction of the infectious cell numbers can be impaired in sites with difficult access, as furcations, deep invaginations, and concavities [5]. Some therapeutic alternatives, such as systemic and local antibiotics, have been used in unresponsive cases to conventional treatment, although this therapy brings undesirable side effects and bacterial drug resistance development [6].

Recently, studies showed satisfactory results employing the antimicrobial photodynamic therapy (aPDT) in experimental [7,8] and clinical periodontal disease treatment [9]. The major advantages of this therapy are its specificity for the target cells, the fact it doesn't induce any side effects, initiation of activity only when exposed to light, and its inability to develop bacterial resistance [10]. The aPDT is a localized treatment that requires two other components in addition to oxygen: a light source and a photosensitizer (PS), both capable of binding to target cells in the oxygen presence. The PS absorbs energy directly from a light source and transfers it to an oxygen molecule, resulting in the reactive oxygen species (ROS) formation (type 1 reaction) and singlet oxygen (type II reaction) [11]. The ROS and singlet oxygen are toxic to microbial cells, causing irreversible damage to the cell cytoplasmic membrane or to the DNA, which culminates in bacterial cell death [12].

The most important factor that influences the outcome of the aPDT is the interaction between the PS and the target cells. A range of photosensitizing dyes are available for use in the aPDT [11]. The methylene blue (MB) have been successfully used as a PS that eliminates several types of bacteria [13], but its solubility in water generates a limited production of singlet oxygen, associated with short half-life (4μs) [14], and low potential for diffusion [15]. The literature has demonstrated an improvement in the photochemical and photophysical properties of the formulations containing MB solubilized in ethanol, which reaches a better antimicrobial effect [16].

The ROS release is one of the defense mechanisms against bacterial biofilm. The ROS have a dual role: they are essential for maintenance of normal cellular metabolism, and can also induce significant oxidative damage as a result of the free radical chain reactions they trigger [12,17]. The body has developed an antioxidant system against the harmful effects of ROS consisting of enzymatic and non-enzymatic antioxidants. Among the enzymatic antioxidants, glutathione peroxidase, catalase and superoxide dismutase play a central role. The non-enzymatic antioxidants are α-tocopherol, ubiquinone, ascorbic acid (vitamin C) and glutathione reduced (GSH) [18]. When the oxidant-antioxidant balance is disturbed in favor of ROS, the oxidative stress (OS) occurs, which culminates in tissue damage [17,18].

Currently, new parameters have been proposed to evaluate the periodontitis activity. OS biomarkers have been suggested to assess disease progression [19,20]. The plasmatic malondialdehyde (MDA) may be a potential biomarker of the OS frequently used indicators of lipid peroxidation [21], which has been implicated with several disease processes and can be measured by the TBARS method [22]. Many researchers have reported higher MDA levels in chronic periodontitis [19,23,24]. A large amount of ROS is released in peripheral blood neutrophils in periodontitis compared to the healthy subjects [25]. Furthermore, the recent research showed an increase of the OS biomarkers and a reduced antioxidant capacity in periodontitis [19,20,26].

Likewise, the angiogenesis, defined as the process by which new blood vessels are produced by sprouting from established vessels [27], also have influence on the periodontitis development. Studies about the blood vessel numbers in the pathogenesis of periodontitis have had conflicting results, suggesting that are increased [28], decreased [29], or unaffected [30]. However, the major role of angiogenesis in promoting the progression or the healing of periodontitis is still unclear [31,32].

In this sense, this study had two aims: to evaluate the aPDT effect employing the MB PS solubilized in ethanol as adjunct to the mechanical treatment of the experimental periodontitis at plasmatic OS and vascularization with regard to the number and diameters of blood vessels. Besides, respond to the current question about the greater involvement of angiogenesis at the destruction or healing stages of periodontitis.

2. Methods

2.1.Animals

One hundred and twenty adult male Wistar rats (250–300 g), from the breeding facility of Federal University of Santa Maria (RS, Brazil), were placed in cages (five animals per cage) with free access to food and water in a room with controlled temperature (23°C±1°C), relative humidity of the air close to 60% and exhaust air. The environment possessed noise control (maximum 85 decibels) and standard light–dark illumination cycle (12 hours each). Animal care and study protocols were approved by the Animal Ethical Committee (027/2013), affiliated to the Council for the Control of Animal Experiments, following international norms of animal care and maintenance.

2.2.Protocol of Experimental Periodontitis

Rats were randomly assigned into the five experimental groups: negative control (NC; no periodontitis; n=15); positive control (PC; with periodontitis and without any treatments; n=15); SRP (with periodontitis, treated with SRP and irrigation with 1mL of saline solution; n=30); aPDT I (with periodontitis and treated with SRP and aPDT with MB solubilized in water; n=30) and aPDT II (with periodontitis and treated with SRP and aPDT with MB solubilized in ethanol; n=30). Each animal of the PC and treatment groups received a cotton ligature, under anesthesia (ketamine/xylazine, 70 and 6 mg/kg, intramuscular injection, respectively), in the mandibular right first molar in the submarginal position in order to induce experimental periodontitis. After 7 days, the cotton ligatures were removed from all animals [8] and the animals of the SRP, aPDT I and aPDT II groups were treated.

2.3.Scaling and Root Planing Procedures

The SRP was carried out with micro Gracey curettes Mini-Five 1-2 (Hu-Friedy®, Chicago, IL, USA) through 10 distal-mesial traction movements in the buccal and lingual sides. The furcation and interproximal areas were instrumented with the same curettes using cervico-

occlusal traction movements [8]. One operator blinded for experimental groups performed all the SRP procedures.

2.4.Antimicrobial Photodynamic Therapy Protocols

The aPDT employed the MB PS (Sigma Aldrich®, St. Louis, MO, USA) dissolved in different solutions according to the experimental groups: aPDT I (MB 0.01% solubilized in bidistilled water) and aPDT II (MB 0.01% solubilized in bidistilled water, carboxymethyl cellulose and ethanol solution (77:3:20)). The MB formulations or its vehicle were slowly applied into the periodontal pocket around the mandibular right first molar using a syringe (1mL) and insulin needle (BD® Ultrafine™, U-100, 0.5mL, 8mmX0.3mm). After one minute, low-level laser therapy Indium–Gallium–Aluminum–Phosphorus (InGaAlP) (TheraLase®, DMC Equipments, São Carlos, SP, Brazil) with wavelength of 660 nm, continuous emission mode, power output of 30mW emitter, was applied to three equidistant points on the mandibular right first molar on the buccal and lingual sides. In each spot the laser was applied by 4s (0.14J/point), the tooth received 0.84J of energy and a total energy density of 29.64J/cm^2 [8]. A blind operator for the experimental groups performed all the aPDT procedures.

2.5.Experimental Periods

On days 7, 15 and 30 after ligature removal of the mandibular right first molar, all animals were anesthetized with isoflurane (2-3%, inhaled) (Isothane®, Baxter Healthcare® of Puerto Rico, Guayama, Porto Rico, USA) and euthanized by exsanguinations (Fig. 1).

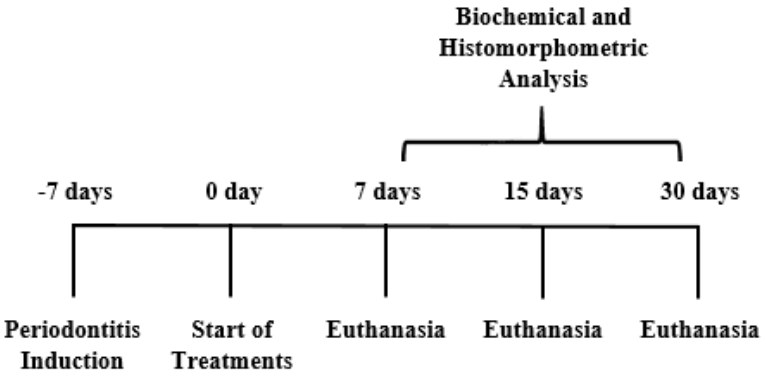


Fig. 1. Presents the experimental procedures.

2.6.Biochemical Analysis

The collected blood (collected by cardiac puncture in heparinized tubes) was centrifuged at 1300g for 15min for plasma and used for the determination of MDA levels, which estimate oxidative damage to lipids, and for GSH and vitamin C (VIT C) levels, which estimate the antioxidant defenses.

2.6.1.Lipid Peroxidation Estimation of Plasma

The plasma lipid peroxidation is assessed by quantifying thiobarbituric acid reactive substances (TBARS) through the pink chromogen produced by the reaction of thiobarbituric acid to MDA at 100°C, measured spectrophotometrically at 532nm [22]. Results were expressed as nmol MDA/mL plasma.

2.6.2.Reduced Glutathione of Plasma Levels

The plasma levels of GSH were determined after plasma reaction with 5,5'-dithiobis (2-nitrobenzoic acid) (DTNB, Proquímios®, Rio de Janeiro, RJ, Brazil), according to Ellman (1959) [33] with modifications [33,34]. The protein fraction plasma was precipitated with 20% trichloroacetic acid, followed by centrifugation. A standard curve was constructed using GSH order to estimate the GSH content expressed in GSH nmol/mL plasma.

2.6.3.Vitamin C Estimation of Plasma Levels

The VIT C of plasma was estimated as described by Galley et al. (1996) [35] in some modifications [34,35]. The plasma was precipitated with 5% trichloroacetic acid solution and, then centrifuged. The supernatants were mixed with 2,4-dinitrophenylhydrazine (4.5 mg/ml) and 13.3% trichloroacetic acid and incubated for 3h at 37°C. A sulfuric acid solution (65%) was added and the samples measured spectrophotometrically at 520nm. A standard curve using ascorbic acid was used to calculate the VIT C content expressed as μg VIT C/mL plasma.

2.7.Histomorphometric Analysis

The surrounding buccal gingival tissue of the mandibular right first molar was removed from all the animals, each gingival biopsy was soaked in 10% neutral buffered formalin for 24h and then embedded into paraffin. Serial sections were cut with a thickness of 6µm in a mesio-distal direction and stained with hematoxylin and eosin (H&E).

In the H&E-stained sections, histomorphometric analysis was performed by light microscope (Binocular Optical Microscope ZEISS, Axio Lab.A1, Germany), and the images were transferred to a monitor with a camera apparatus (AxioCam, ERc 5S, Germany). In the gingival connective tissue, the number of sectioned blood vessel profiles was counted in three individual fields of 60x60µm^2 area per section at an objective magnification of x400 [31]. The diameter of two randomly selected sectioned blood vessel profiles per section was measured at an objective magnification of x100 [31]. The mean of measurements was used for data analysis. For the histometric analysis the examiners underwent training and completed double measurements of 30 specimens, with a 1-week interval between each measurement. The interexaminer and intraexaminer reproducibility revealed a high correlation (Kappa>0.85).

2.8.Statistical Analysis

Levene's test was applied in order to verify the homogeneity of the data. Biochemical and histomorphometric measurements were analyzed by two-way ANOVA followed by Duncan's multiple range test, when appropriate (Software package Statistica 8.0 for Windows was used). All of the data are expressed as means±SEM. A *P*-value of less than 0.05 was considered as statistically significant.

3. Results

3.1.Biochemical Assessments

Results were expressed as mean values and standard error in evaluations of TBARS, GSH and VIT C plasmatic in the experimental groups. In Fig. 2 a comparison between the NC and PC groups showed significant lipid peroxidation promoted by periodontitis at all times (P<0.05). The effect of treatment with aPDT II on lipid peroxidation is significantly visible

until the 7th day after treatment (P<0.05), from day 7, all treatments (SRP, aPDT I and II) were able to block the lipid peroxidation, especially between 15th and 30th days.

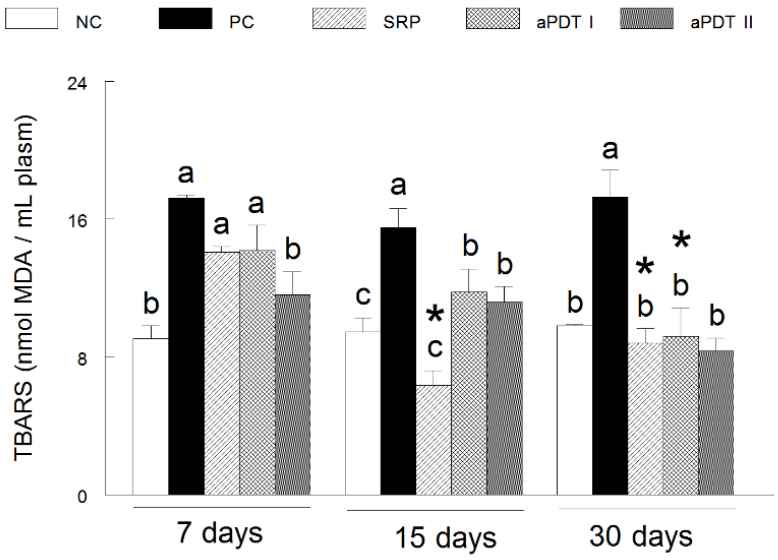


Fig. 2. Effect of aPDT with PS diluted in differents solvents, used as an adjunct to SRP, in the periodontal treatment on the lipid peroxidation levels in plasma. Different lower case letters (a-c) indicate significant difference among periodontal treatment in the same evaluation time. *Indicates significant difference of 7 day evaluation in the same periodontal treatment (P<0.05).

Fig. 3 and 4 (GSH and VIT C) showed the status of the antioxidant defense. Until the 7th day, the presence of periodontitis did not affect the GSH levels, on the contrary, when the periodontitis was treated the GSH levels were increased significantly (P<0.05). However, GSH levels were consumed in PC, SRP, aPDT I and II groups throughout the experiment (P<0.05). On the other hand, on the 30th day there was a significant increase of VIT C and GSH levels in the aPDT II group compared to SRP and aPDT I groups (P<0.05) and no significant difference in VIT C levels between the NC and aPDT II. The SRP and aPDT I groups also were able to inhibit depletion of VIT C levels compared to PC group (P<0.05).

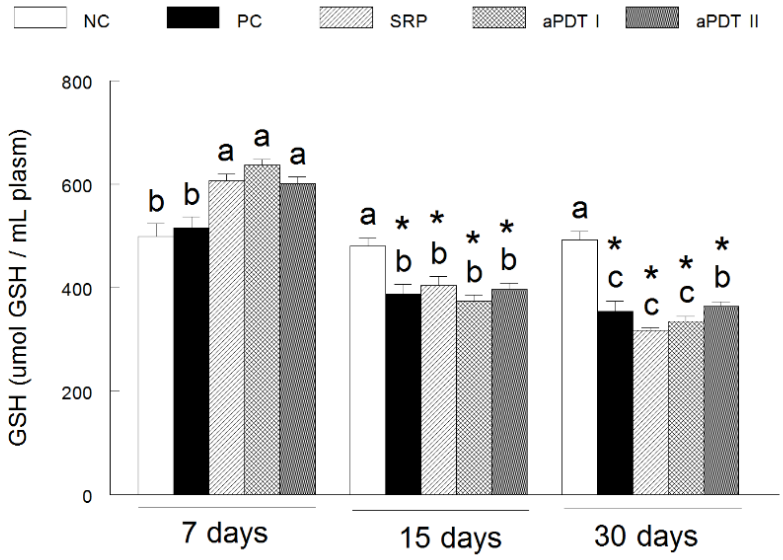


Fig. 3. Effect of aPDT with PS diluted in differents solvents, used as an adjunct to SRP, in the periodontal treatment on the GSH levels in plasma. Different lower case letters (a-c) indicate significant difference among periodontal treatment in the same evaluation time. *Indicates significant difference of 7 day evaluation in the same periodontal treatment (P<0.05).

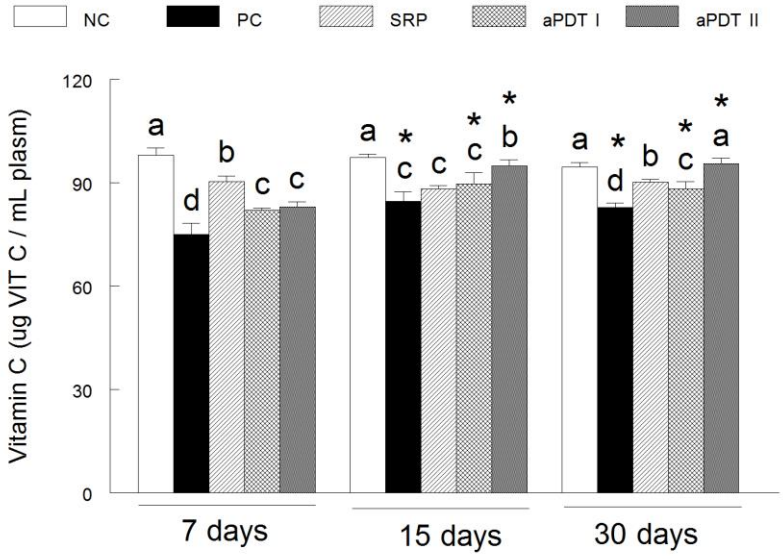


Fig. 4. Effect of aPDT with PS diluted in differents solvents, used as an adjunct to SRP, in the periodontal treatment on VIT C levels in plasma. Different lower case letters (a-c) indicate significant difference among periodontal treatment in the same evaluation time. *Indicates significant difference of 7 day evaluation in the same periodontal treatment (P<0.05).

3.2. Histomorphometric Analysis

Table 1. Effect of aPDT with PS diluted in differents solvents, used as an adjunct to SRP, in the periodontal treatment on the number and diameter of blood vessels of the gingiva.

	Blood vessels					
	Number (unit)			**Diameter (µm)**		
	7th day	**15th day**	**30th day**	**7th day**	**15th day**	**30th day**
NC	2.53±0.29^{c}	3.33±0.13	3.20±0.37^{a}	15.75±3.33	15.52±2.46^{a*}	24,89±1,13^{a*}
PC	1.87±0.13^{c}	2.80±0.16*	2.92±0.22^{a*}	13.05±1.37	13.74±0.90^{a*}	27.20±3.14^{b*}
SRP	3.54±0.22^{b}	2.78±0.19	2.29±0.18^{b*}	11.96±1.58	18.81±1.46^{a*}	13.16±0.92^{c}
aPDTI	3.04±0.25^{b}	2.81±0.16	2.50±0.25^{a}	12.78±2.04	11.74±0.76^{a}	11.97±0.86^{c}
aPDTII	4.83±0.42^{a}	3.00±0.38*	2.18±0.14^{b*}	12.39±1.38	9.79±0.77^{b}	12.60±1.16^{c}

Data are mean ± SEM. Different lower case letters (a-c) indicate significant difference among periodontal treatment in the same evaluation time. *Indicates significant difference of 7 day evaluation in the same periodontal treatment (P<0.05).

Regarding the histomorphometric evaluation of blood vessels shown in Table 1, it was observed until the 7th day, in relationship to NC and PC groups, that all treatments significantly influenced the increase in number of vessels, however, the increase was significantly higher in the aPDT II group. Between the 7th and the 30th days, there was no statistically significant difference in the number of blood vessels of the NC group (Fig. 5A and B), on the other hand, in the same period, there was a significant increase in these numbers in PC group (P<0.05) (Fig. 5C and D) and a decrease in the number of vessels in the treated groups, especially in aPDT II group (P<0.05) (Fig. 5E and F). Regarding the blood vessels diameter, until the 7th day, there was no statistically significant difference among the groups. From the 7th day, diameter differences reached statistical significance, between the PC and the aPDT II groups from the 7th to the 15th day, and between the PC and the other groups from the 15th to the 30th days (P<0.05).

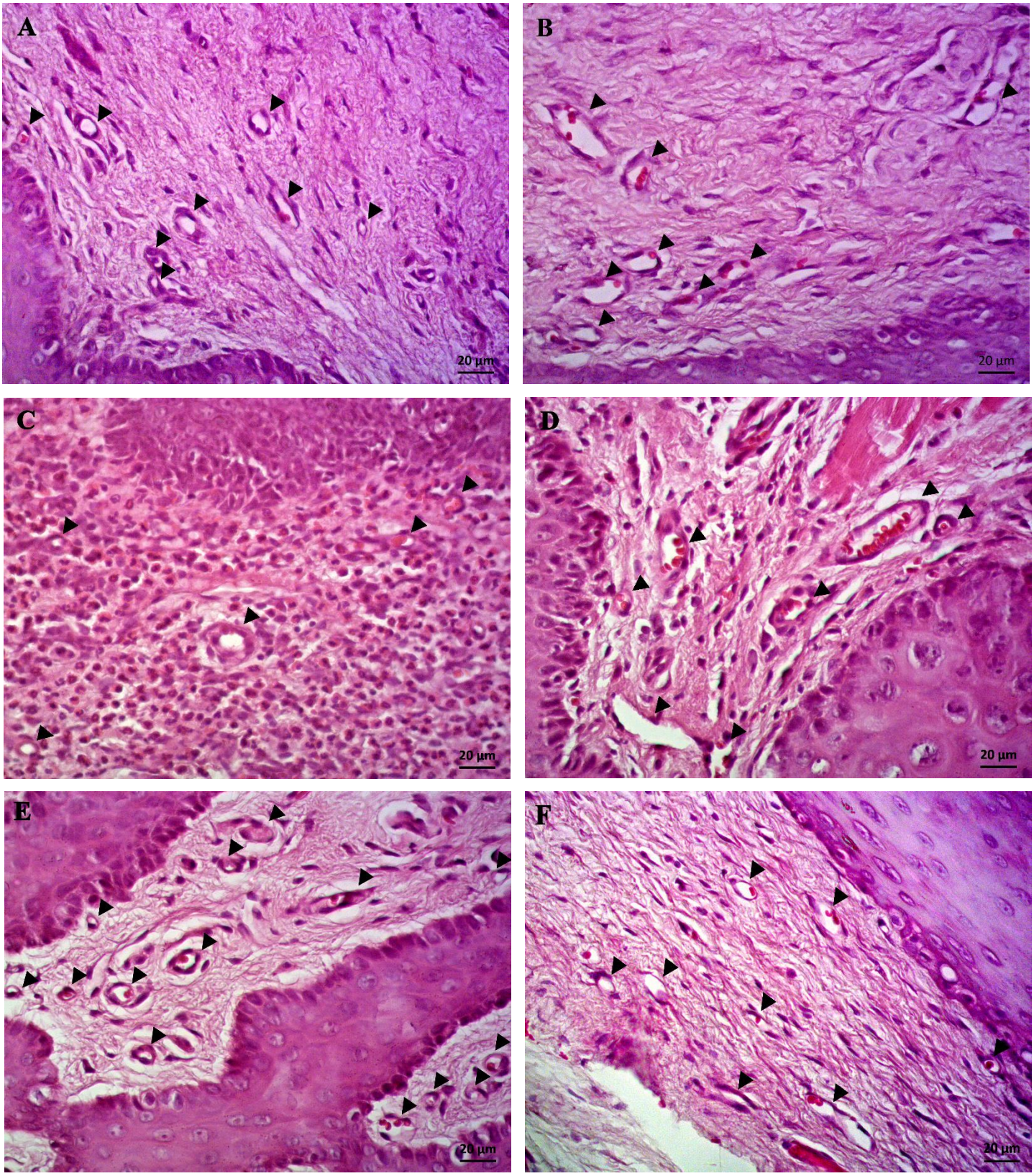


Figure 5. Gingival connective tissue. Arrowheads indicate sectioned blood vessels. **A, B)** Similar number of blood vessels of the NC group between 7 and 30 days, respectively. **C, D)** Increase in the number of blood vessels indicating increased vascularization by spontaneous attempt to repair in the PC group between 7 and 30 days. **E, F)** Decrease in the number of blood vessels indicating advanced healing and structural stability of the tissue in the aPDT II between 7 and 30 days. (H&E; bar:20µm).

4. Discussion

The experimental model of periodontitis used in the current study was able to increase the lipid peroxidation plasmatic levels in PC group, represented by the MDA levels, in all analyzed times, e.g., 7, 15 and 30 days compared to NC group. Moreover, periodontitis was related to the decrease in the GSH and VIT C plasmatic levels, suggesting systemic OS in PC group. These findings confirm previous studies that showed reduction in the antioxidant capacity and increase in OS biomarkers in periodontitis [19,20,26]. Considering the local and systemic inflammatory response during the periodontitis [25,36], this pathology can deplete GSH and VIT C plasmatic levels [37]. Our findings also showed that proinflammatory and pro-oxidant properties of the periodontitis were reflected on the non-enzymatic antioxidant defense system of the plasma, especially on GSH and VIT C, which levels especially decreased in the PC group.

In the present study, the scaling and root planing (SRP group) decreased the plasmatic lipid peroxidation levels just after 15 days of completion of this periodontal treatment, showing a delayed effectiveness of this traditional method. Moreover, GSH plasmatic levels increased after 7 days of SRP treatment, which can be related to a systemic attempt to combat the high MDA levels shown by this group in this moment. However, in 15 and 30 days after SRP procedure, the GSH plasmatic levels decreased, indicating an overloaded antioxidant defense system. These findings indicate that this reduced oxidative damage may be related to the decreased levels of antioxidant defense observed in plasma of SRP group, once the antioxidant defense was consumed to combat the periodontitis-induced lipid peroxidation. Confirming our findings, SRP has been related to the successful management of periodontitis [38].

Nevertheless, the SRP procedure has limitations presumably due to the persistence of periodontal pathogens and subsequent recolonization [39]. In this context, the search for new approaches to improve the effectiveness of periodontal therapy is needed. Moreover, the use of systemic antibiotics and the consequent increase in bacterial resistance can also justify the use of other adjuvant tools for periodontal treatment [14]. The aPDT emerges as an alternative for microbial reduction, with minimal side effects [10]. Therefore, advantages of this therapy make it a promising adjuvant method to conventional periodontal treatments. The aPDT, as an adjuvant tool associated to SRP and employing its PS soluble in water, was able to decrease lipid peroxidation plasmatic after 30 days of this treatment, as demonstrated by aPDT I group.

This finding may have been at the expense of GSH and VIT C plasmatic consumption, which can be decreased by OS [40].

The most important and recognized factor to regulate aPDT action is the result of the interaction between the PS and the target tissue cells [11]. In this context, the solubilization of MB in ethanol has been related to its improvement in the photochemical and photophysical properties, besides improving the antimicrobial effect [16]. Here, we tested such pharmacotechnical alteration for the first time *in vivo* in order to evaluate its effect on plasmatic OS, as well as on number and diameter of gingival blood vessels. aPDT II was more beneficial than aPDT I, while aPDT II showed protective influences against periodontitis-induced systemic damage. This hypothesis is supported by our findings after induction of periodontitis in a PDT II group: (i) prevention of damage to plasmatic lipids in the short and long term, e.g, 7 and 30 days after periodontitis induction; (ii) total recovery of VIT C plasma levels 30 days after treatment; and (iii) increased in the gingival blood vessels number in the 7th days after aPDT. Thereby, the aPDT II group showed the same lipid peroxidation plasmatic levels compared to NC group in the 30th day, reflecting a lower periodontitis-induced systemic OS.

In addition, GSH plasmatic levels increased in 7 days after aPDT II procedure and decreased in the 15th, which demonstrates the antioxidant defense system responsiveness against the periodontitis. Moreover, the later consumption of this non-enzymatic antioxidant observed in 15th day targets to combat the disease deleterious effects, which is consistent with the results about lipid peroxidation observed in this group. Furthermore, it is plausible that consumption of GSH might occur in order to regenerate VIT C, which had its increased levels at a time-dependent manner. Interestingly, 30 days after periodontitis induction, in the aPDT II group was observed a total recovery of the VIT C plasmatic levels. Taken together, we can infer that aPDT II has the best performance and therapeutic action as adjuvant therapy to SRP, demonstrated by minor oxidative damage and recovery of antioxidant system in the plasma. Here, oxidative insult to lipids were minimized in the plasma of rats submitted to aPDT II, indicating that this therapy can excite antioxidant defense mechanisms, thus attenuating the oxidative damage induced by periodontitis.

VIT C is the main hydrophilic antioxidant present in blood, which acts primarily by scavenging ROS [41], and can completely protect against peroxidative damage and OS [41,42]. Our results demonstrated that periodontitis decreased VIT C plasmatic levels in PC group at all times observed compared to NC group. These findings indicate that the consumption of this

antioxidant restores the balance between pro-oxidant and antioxidant mechanisms, once PC group demonstrated the highest lipid peroxidation plasmatic levels. Tomofuji et al. (2009) [43] showed VIT C systemic decrease by periodontitis, which is according to our findings. Furthermore, the severity of periodontitis and VIT C plasmatic levels have been negatively related [44]. In addition, our results showed that SRP, aPDT I and II periodontal treatments showed a reduction in VIT C levels to a lesser extent than PC group in plasma, which may be related to the decrease of inflammatory and oxidative damage-induced periodontitis. As previously discussed, interestingly, there was a full recovery of VIT C plasmatic levels only in the aPDT II group in the 30th day. Thus, we can infer that GSH consumption showed by this group was due to its role in converting VIT C back to its active form [45].

The periodontal vasculature is affected profoundly during the periodontitis, but characteristics of vascular behavior are still scarce and conflicting in the literature [31,46]. Recent research showed a positive relationship between blood vessels number increase and periodontitis repair stage, while the disease progress is characterized by a smaller vascular neoformation [31]. Accordingly, in the current study, in 7 days, the periodontitis decreased blood vessel numbers in PC group, while a high neovascularization was observed in the treated groups. Of particular importance, the largest number of blood vessels was observed in the aPDT II group, which can be related to the lowest lipid peroxidation plasmatic levels indicating the best therapeutic action. These findings demonstrated a positive relationship between increased angiogenesis and the healing stage of periodontitis. The low level laser therapy had been demonstrated to modulate biological mechanisms in wound healing [47], angiogenesis [48], and inflammation [49]. Moreover, recent studies reported that the angiogenesis occurrence in several experimental models is critical to therapy success [48], and may be closely related to our findings. Thus, our findings confirm the hypothesis of the present study, claiming that the best effect was reached with aPDT with MB FS dissolved in ethanol, represented by lower lipid peroxidation levels and total recovery of antioxidant defense of VIT C. Furthermore, over time, it was observed an increase in angiogenesis in PC group, probably due to its spontaneous attempt to repair the periodontitis-induced damage. Whereas there was a blood vessel numbers decrease in the treated groups, due to advanced or complete repair, resorption vessels and structural stability of tissues.

Vessels coming from a healing exhibit small diameters compared to blood vessels arising from a chronic inflammatory process that, in turn, present large diameters [31]. This

vascular behavior was also found in this study, once all periodontal treatments showed smaller blood vessels diameters compared to both NC and PC groups. In untreated chronic inflammatory periodontal disease, there is an extensive vasculature remodeling and selective increase in larger diameter vessels [31]. Furthermore, Chapple et al. 2000 [29] demonstrated that density of blood vessels increased in periodontal disease during remodeling phase, conforming our findings. Other hypothesis for the increase in diameter of blood vessels observed in NC and PC groups during the experimental period may be related to an increase in its wall, which may be consequence of the angiogenesis [50] or due to increased length and/or tortuousness of existing vessels [51]. In addition, SRP group showed an unexpected increase in diameter of blood vessels in the 15th day which can be justified by previous argumentations or yet by increase of the capillary permeability [52].

Taken together, our results demonstrated that the aPDT II used as adjuvant to periodontitis conventional treatment was able to decrease plasmatic lipid peroxidation and increase blood vessel numbers to short-term, representing less systemic oxidative damage associated with periodontitis and greater tissue repair, respectively. Furthermore, in the long term, this therapy induced the recovery of systemic antioxidant defenses. Thus, confirming the existent biological plausibility in aPDT, the findings of the present study showed for the first time *in vivo* that aPDT with MB PS solubilized in ethanol provides additional therapeutic benefit compared to aPDT with MB solubilized in water or SRP periodontal treatment only. In addition, angiogenesis can be more related to the healing stage of periodontitis. Based on these preliminary findings, additional studies are necessary to confirm the relations described here, in order to increase knowledge about the aPDT, as well as on the relationship between periodontitis and angiogenesis.

References

[1] K.S. Korman, R.C. Page, M.S. Tonetti, The host response to the microbial challenge in periodontitis: assembling the players, Periodontol. 2000. 14 (1997) 33–53. doi:10.1111/j.1600-0757.1997.tb00191.x.

[2] L.S. Al-Harthi, M.P. Cullinan, J.W. Leichter, W.M. Thomson, The impact of periodontitis on oral health-related quality of life: a review of the evidence from observational studies., Aust. Dent. J. 58 (2013) 274–7. doi:10.1111/adj.12076.

[3] C. Susin, C.F. Dalla Vecchia, R. V Oppermann, O. Haugejorden, J.M. Albandar, Periodontal attachment loss in an urban population of Brazilian adults: effect of demographic, behavioral, and environmental risk indicators., J. Periodontol. 75 (2004) 1033–41. doi:10.1902/jop.2004.75.7.1033.

[4] C.M. Cobb, Non-surgical pocket therapy: mechanical., Ann. Periodontol. 1 (1996) 443–90. doi:10.1902/annals.1996.1.1.443.

[5] J.I. Matia, N.F. Bissada, J.E. Maybury, P. Ricchetti, Efficiency of scaling of the molar furcation area with and without surgical access., Int. J. Periodontics Restorative Dent. 6 (1986) 24–35. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/3542872

[6] G.H. Cassell, J. Mekalanos, Development of antimicrobial agents in the era of new and reemerging infectious diseases and increasing antibiotic resistance., JAMA. 285 (2001) 601–5. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11176866

[7] P.E. Bottura, J. Milanezi, L. a Fernandes, H.C. Caldas, M. Abbud-Filho, V.G. Garcia, et al., Nonsurgical periodontal therapy combined with laser and photodynamic therapies for periodontal disease in immunosuppressed rats., Transplant. Proc. 43 (2011) 2009–16. doi:10.1016/j.transproceed.2011.03.083.

[8] V.G. Garcia, M. Longo, E.C. Gualberto Júnior, a F. Bosco, M.J.H. Nagata, E. Ervolino, et al., Effect of the concentration of phenothiazine photosensitizers in antimicrobial photodynamic therapy on bone loss and the immune inflammatory response of induced periodontitis in rats, J. Periodontal Res. 49 (2013) 584–94. doi:10.1111/jre.12138.

[9] J. Betsy, C.S. Prasanth, K. V Baiju, J. Prasanthila, N. Subhash, Efficacy of antimicrobial photodynamic therapy in the management of chronic periodontitis: a randomized controlled clinical trial., J. Clin. Periodontol. 41 (2014) 573–81. doi:10.1111/jcpe.12249.

[10] H. Gursoy, C. Ozcakir-Tomruk, J. Tanalp, S. Yilmaz, Photodynamic therapy in dentistry: a literature review., Clin. Oral Investig. 17 (2013) 1113–25. doi:10.1007/s00784-012-0845-7.

[11] A.P. Castano, T.N. Demidova, M.R. Hamblin, Mechanisms in photodynamic therapy: part one—photosensitizers, photochemistry and cellular localization, Photodiagnosis Photodyn. Ther. 1 (2004) 279–293. doi:10.1016/S1572-1000(05)00007-4.

[12] M. Valko, D. Leibfritz, J. Moncol, M.T.D. Cronin, M. Mazur, J. Telser, Free radicals and antioxidants in normal physiological functions and human disease., Int. J. Biochem. Cell Biol. 39 (2007) 44–84. doi:10.1016/j.biocel.2006.07.001.

[13] L.H. Alvarenga, R.A. Prates, T.M. Yoshimura, I.T. Kato, L.C. Suzuki, M.S. Ribeiro, et al., Aggregatibacter actinomycetemcomitans biofilm can be inactivated by methylene

blue-mediated photodynamic therapy., Photodiagnosis Photodyn. Ther. 12 (2015) 131–135. doi:10.1016/j.pdpdt.2014.10.002.

[14] P. Meisel, T. Kocher, Photodynamic therapy for periodontal diseases: State of the art, J. Photochem. Photobiol. B. 79 (2005) 159–170. doi:10.1016/j.jphotobiol.2004.11.023.

[15] M. Ochsner, Photophysical and photobiological processes in the photodynamic therapy of tumours, J. Photochem. Photobiol. B. 39 (1997) 1–18. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9210318

[16] S. George, A. Kishen, Photophysical, photochemical, and photobiological characterization of methylene blue formulations for light-activated root canal disinfection., J. Biomed. Opt. 12 (2007) 034029. doi:10.1117/1.2745982.

[17] I.L. Chapple, Reactive oxygen species and antioxidants in inflammatory diseases., J. Clin. Periodontol. 24 (1997) 287–96. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9178107

[18] A.M. Pisoschi, A. Pop, The role of antioxidants in the chemistry of oxidative stress: A review., Eur. J. Med. Chem. 97 (2015) 55–74. doi:10.1016/j.ejmech.2015.04.040.

[19] E. Baltacıoğlu, P. Yuva, G. Aydın, A. Alver, C. Kahraman, E. Karabulut, et al., Lipid peroxidation levels and total oxidant/antioxidant status in serum and saliva from patients with chronic and aggressive periodontitis. Oxidative stress index: a new biomarker for periodontal disease?, J. Periodontol. 85 (2014) 1432–41. doi:10.1902/jop.2014.130654.

[20] I. Borges, E.A.M. Moreira, D.W. Filho, T.B. de Oliveira, M.B.S. da Silva, T.S. Fröde, Proinflammatory and oxidative stress markers in patients with periodontal disease, Mediators Inflamm. 2007 (2007) 45794–45799. doi:10.1155/2007/45794.

[21] F. Nielsen, B.B. Mikkelsen, J.B. Nielsen, H.R. Andersen, P. Grandjean, Plasma malondialdehyde as biomarker for oxidative stress: reference interval and effects of life-style factors., Clin. Chem. 43 (1997) 1209–14. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9216458

[22] H. Ohkawa, N. Ohishi, K. Yagi, Assay for lipid peroxides in animal tissues by thiobarbituric acid reaction., Anal. Biochem. 95 (1979) 351–8. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/36810

[23] C. Dalai, I. Ignat-Romanul, E. Roşca, M. Mureşan, O. Micle, F. Bodog, et al., Correlation between histopathological aspects of periodontitis and biochemical changes of oxidative stress., Rom. J. Morphol. Embryol. 54 (2013) 817–22. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24322033

[24] J. Khalili, H.F. Biloklytska, Salivary malondialdehyde levels in clinically healthy and periodontal diseased individuals., Oral Dis. 14 (2008) 754–60. doi:10.1111/j.1601-0825.2008.01464.x.

[25] A. Gustafsson, B. Asman, Increased release of free oxygen radicals from peripheral neutrophils in adult periodontitis after Fc delta-receptor stimulation., J. Clin. Periodontol. 23 (1996) 38–44. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8636455

[26] I.L.C. Chapple, J.B. Matthews, The role of reactive oxygen and antioxidant species in periodontal tissue destruction., Periodontol. 2000. 43 (2007) 160–232. doi:10.1111/j.1600-0757.2006.00178.x.

[27] I. Buschmann, W. Schaper, Arteriogenesis versus angiogenesis: two mechanisms of vessel growth, News Physiol. Sci. 14 (1999) 121–125. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11390835.

[28] V. Booth, S. Young, a Cruchley, N.S. Taichman, E. Paleolog, Vascular endothelial growth factor in human periodontal disease., J. Periodontal Res. 33 (1998) 491–9. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9879523.

[29] C.C. Chapple, R.K. Kumar, N. Hunter, Vascular remodelling in chronic inflammatory periodontal disease, J. Oral Pathol. Med. 29 (2000) 500–506. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11048966.

[30] F. Unlü, P.G. Güneri, M. Hekimgil, B. Yeşilbek, H. Boyacioğlu, Expression of vascular endothelial growth factor in human periodontal tissues: comparison of healthy and diabetic patients., J. Periodontol. 74 (2003) 181–7. doi:10.1902/jop.2003.74.2.181.

[31] B.O. Cetinkaya, G.C. Keles, B. Ayas, E.E. Sakallioglu, G. Acikgoz, The Expression of vascular endothelial growth factor in a rat model at destruction and healing stages of periodontal disease, J. Periodontol. 78 (2007) 1129–1135. doi:10.1902/jop.2007.060397.

[32] L. Artese, A. Piattelli, L.A. de Gouveia Cardoso, D.S. Ferrari, T. Onuma, M. Piccirilli, et al., Immunoexpression of angiogenesis, nitric oxide synthase, and proliferation markers in gingival samples of patients with aggressive and chronic periodontitis, J. Periodontol. 81 (2010) 718–726. doi:10.1902/jop.2010.090524.

[33] G.L. Ellman, Tissue sulfhydryl groups., Arch. Biochem. Biophys. 82 (1959) 70–7. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/13650640

[34] M.C. Jacques-Silva, C.W. Nogueira, L.C. Broch, E.M. Flores, J.B. Rocha, Diphenyl diselenide and ascorbic acid changes deposition of selenium and ascorbic acid in liver and brain of mice., Pharmacol. Toxicol. 88 (2001) 119–25. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11245406

[35] H.F. Galley, M.J. Davies, N.R. Webster, Ascorbyl radical formation in patients with sepsis: effect of ascorbate loading., Free Radic. Biol. Med. 20 (1996) 139–43. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8903690

[36] J.B. Matthews, H.J. Wright, A. Roberts, P.R. Cooper, I.L.C. Chapple, Hyperactivity and reactivity of peripheral blood neutrophils in chronic periodontitis., Clin. Exp. Immunol. 147 (2007) 255–64. doi:10.1111/j.1365-2249.2006.03276.x.

[37] I.L.C. Chapple, G. Brock, C. Eftimiadi, J.B. Matthews, Glutathione in gingival crevicular fluid and its relation to local antioxidant capacity in periodontal health and disease., Mol. Pathol. 55 (2002) 367–73. http://www.ncbi.nlm.gov/pubmed/12456773

[38] A.M. Mlachkova, C.L. Popova, Efficiency of nonsurgical periodontal therapy in moderate chronic periodontitis., Folia Med. (Plovdiv). 56 (2014) 109–15. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25181848

[39] E. Del Peloso Ribeiro, S. Bittencourt, E.A. Sallum, F.H. Nociti, R.B. Gonçalves, M.Z. Casati, Periodontal debridement as a therapeutic approach for severe chronic periodontitis: a clinical, microbiological and immunological study., J. Clin. Periodontol. 35 (2008) 789–98. doi:10.1111/j.1600-051X.2008.01292.x.

[40] R.C.S. Barcelos, L.T. Vey, H.J. Segat, D.M. Benvegnú, F. Trevizol, K. Roversi, et al., Influence of trans fat on skin damage in first-generation rats exposed to UV radiation., Photochem. Photobiol. 91 (2015) 424–30. doi:10.1111/php.12414.

[41] B. Halliwell, Reactive oxygen species in living systems: source, biochemistry, and role in human disease., Am. J. Med. 91 (1991) 14–22. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/1928205

[42] G.R. Buettner, B.A. Jurkiewicz, Catalytic metals, ascorbate and free radicals: combinations to avoid., Radiat. Res. 145 (1996) 532–41. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8619018

[43] T. Tomofuji, D. Ekuni, T. Sanbe, K. Irie, T. Azuma, T. Maruyama, et al., Effects of vitamin C intake on gingival oxidative stress in rat periodontitis, Free Radic. Biol. Med. 46 (2009) 163–168. doi:10.1016/j.freeradbiomed.2008.09.040.

[44] Amaliya, M.F. Timmerman, F. Abbas, B.G. Loos, G.A. Van der Weijden, A.J. Van Winkelhoff, et al., Java project on periodontal diseases: the relationship between vitamin C and the severity of periodontitis., J. Clin. Periodontol. 34 (2007) 299–304. doi:10.1111/j.1600-051X.2007.01053.x.

[45] M. Ismail, M.F. Hossain, A.R. Tanu, H.U. Shekhar, Effect of spirulina intervention on oxidative stress, antioxidant status, and lipid profile in chronic obstructive pulmonary disease patients., Biomed Res. Int. 2015 (2015) 486120. doi:10.1155/2015/486120.

[46] M.P. Bonakdar, P.M. Barber, H.N. Newman, The vasculature in chronic adult periodontitis: a qualitative and quantitative study., J. Periodontol. 68 (1997) 50–8. doi:10.1902/jop.1997.68.1.50.

[47] R. Ankri, R. Lubart, H. Taitelbaum, Estimation of the optimal wavelengths for laser-induced wound healing., Lasers Surg. Med. 42 (2010) 760–4. doi:10.1002/lsm.20955.

[48] A.V. Corazza, J. Jorge, C. Kurachi, V.S. Bagnato, Photobiomodulation on the angiogenesis of skin wounds in rats using different light sources., Photomed. Laser Surg. 25 (2007) 102–6. doi:10.1089/pho.2006.2011.

[49] F. Correa, R.A.B. Lopes Martins, J.C. Correa, V. V Iversen, J. Joenson, J.M. Bjordal, Low-level laser therapy (GaAs lambda = 904 nm) reduces inflammatory cell migration in mice with lipopolysaccharide-induced peritonitis., Photomed. Laser Surg. 25 (2007) 245–9. doi:10.1089/pho.2007.2079.

[50] W. Risau, Mechanisms of angiogenesis., Nature. 386 (1997) 671–4. doi:10.1038/386671a0.

[51] G. Majno, Chronic inflammation: links with angiogenesis and wound healing., Am. J. Pathol. 153 (1998) 1035–9. doi:10.1016/S0002-9440(10)65648-9.

[52] H.F. Dvorak, J.A. Nagy, D. Feng, L.F. Brown, A.M. Dvorak, Vascular permeability factor/vascular endothelial growth factor and the significance of microvascular hyperpermeability in angiogenesis., Curr. Top. Microbiol. Immunol. 237 (1999) 97–132. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9893348

2. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo foi conduzido em animais sob condições experimentais de indução da doença periodontal e todos os procedimentos e etapas foram cuidadosamente planejados e executados (Anexo B). Esforços foram feitos para controlar ao máximo possíveis vieses que pudessem comprometer a validade interna deste estudo. Nossos achados devem ser extrapolados com cautela e devem ser inferidos para populações com as mesmas características, mediante as mesmas condições de tratamento da doença periodontal, a fim de evitar conclusões errôneas que possam comprometer a validade externa.

Em suma, este estudo é original, com potencial promissor devido a inclusão do etanol na formulação do fotossensibilizador azul de metileno, aplicado na terapia fotodinâmica antimicrobiana como tratamento adjuvante para doença periodontal, ter apresentado a curto prazo os menores níveis de peroxidação lipídica plasmática, representando um menor dano oxidativo. Do mesmo modo, que simultaneamente, expressou o maior número de vasos sanguíneos, demonstrando uma maior resposta reparacional. Além disso, a longo prazo, esta terapia induz a recuperação das defesas antioxidantes sistêmicas, recuperarando totalmente os níveis plasmáticos de vitamina C, evidenciando a eliminação do processo de doença.

Com base em todos resultados apresentados, podemos inferir pela primeira vez que este protocolo demonstrou melhor efeito terapêutico dentre as demais terapias testadas neste modelo experimental animal. Novas pesquisas devem ser realizadas nesta esfera, com o intuito de fortalecer nossos achados e posteriormente ser executados estudos clínicos com humanos. À medida que, nossos esforços são voltados para uma melhoria no tratamento de indivíduos com doença periodontal, visando sempre o melhor prognóstico dos mesmos.

Em relação aos parâmetros de aferição deste estudo, foram eleitos biomarcadores de estresse oxidativo e a avaliação histomorfométrica vascular, ambos métodos diferenciados e pouco utilizados para avaliações deste cunho. Houve uma relação positiva entre o aumento do número de vasos e depleção do dano oxidativo sistêmico, indicando o maior papel da angiogênese no reparo da doença periodontal. Esta premissa contribui com a literatura vigente que busca revelar a maior associação do processo angiogênico nos estágios da doença periodontal. O uso da técnica de imunoistoquímica com anticorpos específicos para marcação vascular, poderia ser acrescentado fidelizando ainda mais tais achados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AKALIN, F. A. et al. Lipid peroxidation levels and total oxidant status in serum, saliva and gingival crevicular fluid in patients with chronic periodontitis. **Journal of Clinical Periodontology**, v. 34, n. 7, p. 558–565, jul. 2007.

AL-HARTHI, L. S. et al. The impact of periodontitis on oral health-related quality of life: a review of the evidence from observational studies. **Australian Dental Journal**, v. 58, n. 3, p. 274–277, set. 2013.

ALMEIDA, J. M. et al. Treatment of experimental periodontal disease by photodynamic therapy in rats with diabetes. **Journal of Periodontology**, v. 79, n. 11, p. 2156–2165, nov. 2008.

ALVARENGA, L. H. et al. Aggregatibacter actinomycetemcomitans biofilm can be inactivated by methylene blue-mediated photodynamic therapy. **Photodiagnosis and Photodynamic Therapy**, v. 12, n. 1, p. 131–135, 22 out. 2015.

ALWAELI, H. A.; AL-KHATEEB, S. N.; AL-SADI, A. Long-term clinical effect of adjunctive antimicrobial photodynamic therapy in periodontal treatment: a randomized clinical trial. **Lasers in Medical Science**, v. 30, n. 2, p. 801-807, 15 set. 2013.

AMES, B. N.; SHIGENAGA, M. K.; HAGEN, T. M. Oxidants, antioxidants, and the degenerative diseases of aging. **Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America**, v. 90, n. 17, p. 7915–7922, 1 set. 1993.

ARDILA, C. M.; GRANADA, M. I.; GUZMÁN, I. C. Antibiotic resistance of subgingival species in chronic periodontitis patients. **Journal of Periodontal Research**, v. 45, n. 4, p. 557–563, ago. 2010.

ADRIAENS, P. A. et al. Ultrastructural observations on bacterial invasion in cementum and radicular dentin of periodontally diseased human teeth. **Journal of Periodontology**, v. 59, n. 8, p. 493–503, ago. 1988.

ARNOLD, F.; WEST, D. C. Angiogenesis in wound healing. **Pharmacology & Therapeutics**, v. 52, n. 3, p. 407–422, dez. 1991.

ARTESE, L. et al. Immunoexpression of angiogenesis, nitric oxide synthase, and proliferation markers in gingival samples of patients with aggressive and chronic periodontitis. **Journal of Periodontology**, v. 81, n. 5, p. 718–726, maio 2010.

ASPRIELLO, S. D. et al. Vascular endothelial growth factor and microvessel density in periodontitis patients with and without diabetes. **Journal of Periodontology**, v. 80, n. 11, p. 1783–1789, nov. 2009.

AUERBACH, R.; AUERBACH, W. Profound effects on vascular development caused by perturbations during organogenesis. **The American Journal of Pathology**, v. 151, n. 5, p. 1183–1186, nov. 1997.

AXELSSON, P.; NYSTRÖM, B.; LINDHE, J. The long-term effect of a plaque control program on tooth mortality, caries and periodontal disease in adults. Results after 30 years of maintenance. **Journal of Clinical Periodontology**, v. 31, n. 9, p. 749–757, set. 2004.

BAGLI, E. et al. Angiogenesis in inflammation. **Autoimmunity Reviews**, v. 3, n. 1, p. 26, jun. 2004.

BALTACIOĞLU, E. et al. Total antioxidant capacity and superoxide dismutase activity levels in serum and gingival crevicular fluid in post-menopausal women with chronic periodontitis. **Journal of Clinical Periodontology**, v. 33, n. 6, p. 385–392, jun. 2006.

BALTACIOĞLU, E. et al. Lipid peroxidation levels and total oxidant/antioxidant status in serum and saliva from patients with chronic and aggressive periodontitis. Oxidative stress index: a new biomarker for periodontal disease? **Journal of Periodontology**, v. 85, n. 10, p. 1432–1441, 25 out. 2014.

BARBOSA, K. B. F. et al. Estresse oxidativo: conceito, implicações e fatores modulatórios. **Revista de Nutrição**, v. 23, n. 4, p. 629–643, ago. 2010.

BARTOLD, P. M.; VAN DYKE, T. E. Periodontitis: a host-mediated disruption of microbial homeostasis. Unlearning learned concepts. **Periodontology 2000**, v. 62, n. 1, p. 203–217, jun. 2013.

BARTOLD, P. M.; WALSH, L. J.; NARAYANAN, A. S. Molecular and cell biology of the gingiva. **Periodontology 2000**, v. 24, p. 28–55, out. 2000.

BASSIOUNY, G.; ALAYED, H.; ALSALMAN, T. Vascular endothelial growth factor in gingival tissues of diabetic and healthy periodontal patients. **Journal of American Science**, v. 10, n. 8, p. 130–135, 2014.

BAUER, V.; BAUER, F. Reactive oxygen species as mediators of tissue protection and injury. **General Physiology and Biophysics**, v. 18, p. 7–14, out. 1999.

BERAKDAR, M. et al. Comparison between scaling-root-planing (SRP) and SRP/photodynamic therapy: six-month study. **Head & Face Medicine**, v. 8, p. 12, jan. 2012.

BOOTH, V. et al. Vascular endothelial growth factor in human periodontal disease. **Journal of Periodontal Research**, v. 33, n. 8, p. 491–499, nov. 1998.

BORGES, I. et al. Proinflammatory and oxidative stress markers in patients with periodontal disease. **Mediators of Inflammation**, v. 2007, p. 45794–45799, jan. 2007.

BOTTURA, P. E. et al. Nonsurgical periodontal therapy combined with laser and photodynamic therapies for periodontal disease in immunosuppressed rats. **Transplantation Proceedings**, v. 43, n. 5, p. 2009–2016, jun. 2011.

BRIGANTI, S.; PICARDO, M. Antioxidant activity, lipid peroxidation and skin diseases. What's new. **Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology**, v. 17, n. 6, p. 663–669, nov. 2003.

BURTON, G. W.; INGOLD, K. U. beta-Carotene: an unusual type of lipid antioxidant. **Science**, v. 224, n. 4649, p. 569–573, 11 maio 1984.

BUSCHMANN, I.; SCHAPER, W. Arteriogenesis versus angiogenesis: two mechanisms of vessel growth. **News in Physiological Sciences**, v. 14, n. June, p. 121–125, jun. 1999.

CARMELIET, P. Angiogenesis in health and disease. **Nature Medicine**, v. 9, n. 6, p. 653–660, jun. 2003.

CARMELIET, P.; JAIN, R. K. Angiogenesis in cancer and other diseases. **Nature**, v. 407, n. 6801, p. 249–257, 14 set. 2000.

CARVALHO, A. S. et al. Photodynamic therapy reduces bone resorption and decreases inflammatory response in an experimental rat periodontal disease model. **Photomedicine and Laser Surgery**, v. 29, n. 11, p. 735–740, nov. 2011.

CASSELL, G. H.; MEKALANOS, J. Development of antimicrobial agents in the era of new and reemerging infectious diseases and increasing antibiotic resistance. **Journal of the American Medical Association**, v. 285, n. 5, p. 601–605, 7 fev. 2001.

CASTANO, A. P.; DEMIDOVA, T. N.; HAMBLIN, M. R. Mechanisms in photodynamic therapy: part one—photosensitizers, photochemistry and cellular localization. **Photodiagnosis and Photodynamic Therapy**, v. 1, n. 4, p. 279–293, dez. 2004.

CETINKAYA, B. O. et al. Increased expression of vascular endothelial growth factor in cyclosporin a-induced gingival overgrowth in rats. **Journal of Periodontology**, v. 77, n. 1, p. 54–60, 2006.

CETINKAYA, B. O. et al. The expression of vascular endothelial growth factor in a rat model at destruction and healing stages of periodontal disease. **Journal of Periodontology**, v. 78, n. 6, p. 1129–1135, jun. 2007.

CHANG, P.-C. et al. Progression of periodontal destruction and the roles of advanced glycation end products in experimental diabetes. **Journal of Periodontology**, v. 84, n. 3, p. 379–388, mar. 2013.

CHAPPLE, C. C.; KUMAR, R. K.; HUNTER, N. Vascular remodelling in chronic inflammatory periodontal disease. **Journal of Oral Pathology & Medicine**, v. 29, n. 10, p. 500–506, nov. 2000.

CHAPPLE, I. L. Reactive oxygen species and antioxidants in inflammatory diseases. **Journal of Clinical Periodontology**, v. 24, n. 5, p. 287–296, maio 1997.

CHAPPLE, I. L. C.; MATTHEWS, J. B. The role of reactive oxygen and antioxidant species in periodontal tissue destruction. **Periodontology 2000**, v. 43, p. 160–232, jan. 2007.

CHECCHI, L. et al. Retrospective study of tooth loss in 92 treated periodontal patients. **Journal of Clinical Periodontology**, v. 29, n. 7, p. 651–656, jul. 2002.

CHUNG, A. S.; FERRARA, N. Developmental and pathological angiogenesis. **Annual Review of Cell and Developmental Biology**, v. 27, p. 563–584, 10 jan. 2011.

CLAPP, C. et al. Peptide hormone regulation of angiogenesis. **Physiological Reviews**, v. 89, n. 4, p. 1177–1215, out. 2009.

COBB, C. M. Non-surgical pocket therapy: mechanical. **Annals of periodontology**, v. 1, n. 1, p. 443–490, nov. 1996.

COCHRAN, D. L. Inflammation and bone loss in periodontal disease. **Journal of Periodontology**, v. 79, n. 8, p. 1569–1576, 1 ago. 2008.

COLVILLE-NASH, P. R.; SCOTT, D. L. Angiogenesis and rheumatoid arthritis: pathogenic and therapeutic implications. **Annals of the Rheumatic Diseases**, v. 51, n. 7, p. 919–925, jul. 1992.

CREAMER, D. et al. Overexpression of the angiogenic factor platelet-derived endothelial cell growth factor/thymidine phosphorylase in psoriatic epidermis. **The British Journal of Dermatology**, v. 137, n. 6, p. 851–855, dez. 1997.

DAI, T.; HUANG, Y.-Y.; HAMBLIN, M. R. Photodynamic therapy for localized infections – state of the art. **Photodiagnosis and Photodynamic Therapy** , v. 6, n. 617, p. 170–188, 2009.

DALAI, C. et al. Correlation between histopathological aspects of periodontitis and biochemical changes of oxidative stress. **Romanian Journal of Morphology and Embryology**, v. 54, n. 3, p. 817–822, jan. 2013.

DE ALMEIDA, J. M. et al. In vivo effect of photodynamic therapy on periodontal bone loss in dental furcations. **Journal of Periodontology**, v. 79, n. 6, p. 1081–1088, jun. 2008.

DI MASCIO, P. et al. Carotenoids, tocopherols and thiols as biological singlet molecular oxygen quenchers. **Biochemical Society Transactions**, v. 18, n. 6, p. 1054–1056, dez. 1990.

DUTRA, D. M. **Avaliação do fotossensibilizador azul de metileno em diferentes formulações para uso em terapia fotodinâmica**. 62 f. Dissertações (Mestrado em Ciências Odontológicas) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2013.

EILKEN, H. M.; ADAMS, R. H. Dynamics of endothelial cell behavior in sprouting angiogenesis. **Current Opinion in Cell Biology**, v. 22, n. 5, p. 617–625, out. 2010.

FARDAL, Ø.; JOHANNESSEN, A. C.; LINDEN, G. J. Tooth loss during maintenance following periodontal treatment in a periodontal practice in Norway. **Journal of Clinical Periodontology**, v. 31, n. 7, p. 550–555, jul. 2004.

FERNANDES, L. A. et al. Radiographic assessment of photodynamic therapy as an adjunctive treatment on induced periodontitis in immunosuppressed rats. **Journal of Applied Oral Science**, v. 18, n. 3, p. 237–243, 2010.

FILHO, C. R. R. **Expressão do fator de crescimento de endotélio vascular após utilização de matriz dentinária humana desmineralizada em alvéolos de ratos: análise imunohistoquímica e histoquantitativa**. 68 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Odontologia) - Universidade de Uberaba, Minas Gerais, 2009.

FOLKMAN, J.; KLAGSBRUN, M. Angiogenic factors. **Science**, v. 235, n. 4787, p. 442–447, 23 jan. 1987.

FREDERICK, J. L.; SHIMANUKI, T.; DIZEREGA, G. S. Initiation of angiogenesis by human follicular fluid. **Science**, v. 224, n. 4647, p. 389–390, 27 abr. 1984.

GABRIELLI, D. et al. Binding, aggregation and photochemical properties of methylene blue in mitochondrial suspensions. **Photochemistry and Photobiology**, v. 79, n. 3, p. 227–232, mar. 2004.

GARCIA, V. G. et al. Treatment of experimental periodontal disease with antimicrobial photodynamic therapy in nicotine-modified rats. **Journal of Clinical Periodontology**, v. 38, n. 12, p. 1106–1114, dez. 2011.

GARCIA, V. G. et al. Adjunctive antimicrobial photodynamic treatment of experimentally induced periodontitis in rats with ovariectomy. **Journal of Periodontology**, v. 84, n. 4, p. 556–565, abr. 2013.

GE, L. et al. Adjunctive effect of photodynamic therapy to scaling and root planing in the treatment of chronic periodontitis. **Photomedicine and Laser Surgery**, v. 29, n. 1, p. 33–37, jan. 2011.

GENCO, R. J. Antibiotics in the treatment of human periodontal diseases. **Journal of Periodontology**, v. 52, n. 9, p. 545–558, set. 1981.

GENCO, R. J. Host responses in periodontal diseases: current concepts. **Journal of Periodontology**, v. 63, n. 4, p. 338–355, 28 abr. 1992.

GEORGE, S.; KISHEN, A. Photophysical, photochemical, and photobiological characterization of methylene blue formulations for light-activated root canal disinfection. **Journal of Biomedical Optics**, v. 12, n. 3, p. 29–34, 2007.

GURSOY, H. et al. Photodynamic therapy in dentistry: a literature review. **Clinical Oral Investigations**, v. 17, n. 4, p. 1113–1125, maio 2013.

GUSTAFSSON, A.; ASMAN, B. Increased release of free oxygen radicals from peripheral neutrophils in adult periodontitis after Fc delta-receptor stimulation. **Journal of Clinical Periodontology**, v. 23, n. 1, p. 38–44, jan. 1996.

HALLIWELL, B.; GUTTERIDGE, J. M. The importance of free radicals and catalytic metal ions in human diseases. **Molecular Aspects of Medicine**, v. 8, n. 2, p. 89–193, jan. 1985.

HEITZ-MAYFIELD, L. J. A. Systemic antibiotics in periodontal therapy. **Australian Dental Journal**, v. 54, n. 1, p. 96–101, set. 2009.

HUANG, L. et al. Type I and Type II mechanisms of antimicrobial photodynamic therapy: an in vitro study on gram-negative and gram-positive bacteria. **Lasers in Surgery and Medicine**, v. 44, n. 6, p. 490–409, ago. 2012.

JACKSON, R. et al. The codependence inflammation of angiogenesis and chronic. **Federation of American Societies for Experimental Biology**, v. 11, p. 457–465, 1997.

JOHNSON, R. B.; SERIO, F. G.; DAI, X. Vascular endothelial growth factors and progression of periodontal diseases. **Journal of Periodontology**, v. 70, n. 8, p. 848–852, ago. 1999.

KARAMYSHEVA, A. F. Mechanisms of angiogenesis. **Biochemistry**, v. 73, n. 7, p. 751–762, jul. 2008.

KASPRZAK, A. et al. Expression of angiogenesis-stimulating factors (VEGF, CD31, CD105) and angiogenetic index in gingivae of patients with chronic periodontitis. **Folia Histochemica et Cytobiologica**, v. 50, n. 4, p. 554–564, jan. 2012.

KATIYAR, S. K. et al. Green tea polyphenol (-)-epigallocatechin-3-gallate treatment of human skin inhibits ultraviolet radiation-induced oxidative stress. **Carcinogenesis**, v. 22, n. 2, p. 287–294, fev. 2001.

KHALILI, J.; BILOKLYTSKA, H. F. Salivary malondialdehyde levels in clinically healthy and periodontal diseased individuals. **Oral Diseases**, v. 14, n. 8, p. 754–60, nov. 2008.

KINANE, D. F.; BARTOLD, P. M. Clinical relevance of the host responses of periodontitis. **Periodontology 2000**, v. 43, p. 278–293, jan. 2007.

KINANE, D. F.; BERGLUNDH, T; LINDHE, J. Patogênese da periodontite. In: LINDHE, J.; KARRING, T.; LANG, N.P. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral.** 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2010. cap. 11, p. 271–291.

KINANE, D. F.; LINDHE, J. Periodontite crônica. In: LINDHE, J.; KARRING, T.; LANG, N.P. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral.** 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2010. cap. 18, p. 402–409.

KUMAR, V.; ABBAS, A.; FAUSTO, N. **Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças.** Elsevier, 2005.

LOE, H.; THELAIDE, E.; JENSEN, S. B. Experimental gingivitis in man. **The Journal of Periodontology**, v. 36, p. 177–187, 1965.

LOPEZ-TORRES, M. et al. Topical application of alpha-tocopherol modulates the antioxidant network and diminishes ultraviolet-induced oxidative damage in murine skin. **The British Journal of Dermatology**, v. 138, n. 2, p. 207–215, fev. 1998.

MAISCH, T. Anti-microbial photodynamic therapy: useful in the future? **Lasers in Medical Science**, v. 22, n. 2, p. 83–91, jun. 2007.

MAJNO, G. Chronic inflammation: links with angiogenesis and wound healing. **The American Journal of Pathology**, v. 153, n. 4, p. 1035–1039, out. 1998.

MASHAYEKHI, F. et al. Alteration of cyclic nucleotides levels and oxidative stress in saliva of human subjects with periodontitis. **The Journal of Contemporary Dental Practice**, v. 6, n. 4, p. 46–53, 15 nov. 2005.

MATIA, J. I. et al. Efficiency of scaling of the molar furcation area with and without surgical access. **The International Journal of Periodontics & Restorative Dentistry**, v. 6, n. 6, p. 24–35, jan. 1986.

MATTHEWS, J. B. et al. Hyperactivity and reactivity of peripheral blood neutrophils in chronic periodontitis. **Clinical and Experimental Immunology**, v. 147, n. 2, p. 255–264, fev. 2007.

MEISEL, P.; KOCHER, T. Photodynamic therapy for periodontal diseases: state of the art. **Journal of Photochemistry and Photobiology B: Biology**, v. 79, n. 2, p. 159–170, 13 maio 2005.

MEISTER, A. Glutathione metabolism and its selective modification. **The Journal of Biological Chemistry**, v. 263, n. 33, p. 17205–17208, 25 nov. 1988.

NATHAN, C. Points of control in inflammation. **Nature**, v. 420, n. 6917, p. 846–852, 2002.

NISSEN, N. N. et al. Vascular endothelial growth factor mediates angiogenic activity during the proliferative phase of wound healing. **The American Journal of Pathology**, v. 152, n. 6, p. 1445–1452, jun. 1998.

NOVAES, A. B. et al. Antimicrobial photodynamic therapy in the non-surgical treatment of aggressive periodontitis: microbiological profile. **Lasers in Medical Science**, v. 27, n. 2, p. 389–395, mar. 2012.

NUÑEZ, S. C. et al. Urea enhances the photodynamic efficiency of methylene blue. **Journal of Photochemistry and Photobiology B: Biology**, v. 15, p. 1011–1344, 30 mar. 2015.

OCHSNER, M. Photophysical and photobiological processes in the photodynamic therapy of tumours. **Journal of Photochemistry and Photobiology B: Biology**, v. 39, n. 1, p. 1–18, maio 1997.

OHKAWA, H.; OHISHI, N.; YAGI, K. Assay for lipid peroxides in animal tissues by thiobarbituric acid reaction. **Analytical Biochemistry**, v. 95, n. 2, p. 351–358, jun. 1979.

OHNISHI, T. et al. Oxidative stress causes alveolar bone loss in metabolic syndrome model mice with type 2 diabetes. **Journal of Periodontal Research**, v. 44, n. 1, p. 43–51, fev. 2009.

OSORIO, W. L. R. et al. Clinical Treatment of a patient with generalized advanced chronic periodontitis at the school of dentistry of Universidad de Antioquia, Medellín, Colombia, a case report. **Revista Facultad de Odontologia Universidad de Antioquia**, v. 24, n. 1, p. 151–167, 2012.

PAGE, R. C.; BECK, J. D. Risk assessment for periodontal diseases*. **International Dental Journal**, v. 47, n. 2, p. 61–87, 6 abr. 1997.

PATIL, K.; PAWAR, R.; TALAP, P. Self-aggregation of methylene blue in aqueous medium and aqueous solutions of Bu4NBr and urea. **Physical Chemistry Chemical Physics**, v. 2, n. 19, p. 4313–4317, 1 jan. 2000.

PEREZ-ATAYDE, A. R. et al. Spectrum of tumor angiogenesis in the bone marrow of children with acute lymphoblastic leukemia. **The American Journal of Pathology**, v. 150, n. 3, p. 815–821, mar. 1997.

PRATES, R. A et al. Histomorphometric and microbiological assessment of photodynamic therapy as an adjuvant treatment for periodontitis: a short-term evaluation of inflammatory periodontal conditions and bacterial reduction in a rat model. **Photomedicine and Laser Surgery**, v. 29, n. 12, p. 835–844, dez. 2011.

PRESHAW, P. M. Systemic antibiotics in the management of chronic periodontitis. **The European Journal of Prosthodontics and Restorative Dentistry**, v. 12, n. 2, p. 63–69, jun. 2004a.

PRESHAW, P. M. Antibiotics in the treatment of periodontitis. **Dental Update**, v. 31, n. 8, p. 448–50, 453–454, 456, out. 2004b.

ROLIM, J. P. M. L. et al. The antimicrobial activity of photodynamic therapy against Streptococcus mutans using different photosensitizers. **Journal of Photochemistry and Photobiology B: Biology**, v. 106, p. 40–46, 5 jan. 2012.

RUDERMAN, N. B.; WILLIAMSON, J. R.; BROWNLEE, M. Glucose and diabetic vascular disease. **Federation of American Societies for Experimental Biology**, v. 6, n. 11, p. 2905–29014, ago. 1992.

SCHAFER, F. Q.; BUETTNER, G. R. Redox environment of the cell as viewed through the redox state of the glutathione disulfide/glutathione couple. **Free Radical Biology & Medicine**, v. 30, n. 11, p. 1191–1212, 1 jun. 2001.

SEVERINO, D. et al. Influence of negatively charged interfaces on the ground and excited state properties of methylene blue. **Photochemistry and Photobiology**, v. 77, n. 5, p. 459–468, maio 2003.

SEYMOUR, G. J.; WHYTE, G. J.; POWELL, R. N. Chemiluminescence in the assessment of polymorphonuclear leukocyte function in chronic inflammatory periodontal disease. **Journal of Oral Pathology**, v. 15, n. 3, p. 125–131, mar. 1986.

SIES, H. Glutathione and its role in cellular functions. **Free Radical Biology & Medicine**, v. 27, n. 9-10, p. 916–921, nov. 1999.

SLOTS, J. Systemic antibiotics in periodontics. **Journal of Periodontology**, v. 75, n. 11, p. 1553–1565, nov. 2004.

SOCRANSKY, S.; HAFFAJEE, A.; LINDHE, J. Microbiologia da doença periodontal. In: LINDHE, J.; KARRING, T.; LANG, N.P. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral.** 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2010. cap. 8–10, p. 173–269.

SOUKOS, N. S.; GOODSON, J. M. Photodynamic therapy in the control of oral biofilms. **Periodontology 2000**, v. 55, n. 1, p. 143–166, fev. 2011.

SURI, C. Increased vascularization in mice overexpressing angiopoietin-1. **Science**, v. 282, n. 5388, p. 468–471, 16 out. 1998.

SZEKANECZ, Z.; KOCH, A. E. Vascular endothelium and immune responses: implications for inflammation and angiogenesis. **Rheumatic Diseases Clinics of North America**, v. 30, n. 1, p. 97–114, fev. 2004.

TSAI, C. C. et al. Lipid peroxidation: a possible role in the induction and progression of chronic periodontitis. **Journal of Periodontal Research**, v. 40, n. 5, p. 378–384, out. 2005.

UCUZIAN, A. A. et al. Molecular mediators of angiogenesis. **Journal of Burn Care & Research**, v. 31, n. 1, p. 158–175, jan. 2010.

UNLÜ, F. et al. Expression of vascular endothelial growth factor in human periodontal tissues: comparison of healthy and diabetic patients. **Journal of Periodontology**, v. 74, n. 2, p. 181–187, fev. 2003.

WADDINGTON, R. J.; MOSELEY, R.; EMBERY, G. Reactive oxygen species: a potential role in the pathogenesis of periodontal diseases. **Oral Diseases**, v. 6, n. 3, p. 138–151, maio 2000.

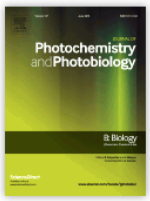
WHALEN, G.; ZETTER, B. Wound healing: biochemical and clinical aspects. **Saunders**, p. 77–95, 1992.

YOSHIDA, S. et al. A morphological study of the blood vessels associated with periodontal probing depth in human gingival tissue. **Okajimas Folia Anatomica Japonica**, v. 88, n. 3, p. 103–109, nov. 2011.

ZOELLNER, H.; CHAPPLE, C. C.; HUNTER, N. Microvasculature in gingivitis and chronic periodontitis: disruption of vascular networks with protracted inflammation. **Microscopy Research and Technique**, v. 56, n. 1, p. 15–31, 1 jan. 2002.

Anexo A – Normas para publicação, segundo o periódico Journal of Photochemistry and Photobiology B: Biology.

Journal of Photochemistry and Photobiology B: Biology



Supports Open Access

Your Paper Your Way

We now differentiate between the requirements for new and revised submissions. You may choose to submit your manuscript as a single Word or PDF file to be used in the refereeing process. Only when your paper is at the revision stage, will you be requested to put your paper in to a 'correct format' for acceptance and provide the items required for the publication of your article.
To find out more, please visit the Preparation section below.

Introduction

The Journal of Photochemistry and Photobiology B: Biology (JPPB) welcomes Invited review articles and original papers not previously published

The journal provides a forum for the publication of papers relating to the various aspects of photobiology, as well as a means for communication in this multidisciplinary field. The scope includes:

• bioluminescence
• chronobiology
• DNA repair
• environmental photobiology
• nanotechnology in photobiology
• photocarcinogenesis
• photochemistry of biomolecules
• photomedicine
• photomorphogenesis
• photomovement

• photoreception
• photosensitization
• photosynthesis
• phototechnology
• spectroscopy of biological systems
• UV and visible radiation effects
• vision

This journal is cited by the following Abstracting Services: BIOSIS, Cambridge Scientific Abstracts, Chemical Abstracts, Current Contents, Elsevier BIOBASE/Current Awareness in Biological Sciences, EMBASE/Excerpta Medica, Embilogy, Engineering Index, Medlar's System, Metals Abstracts, PASCAL/CNRS, Physics Abstracts, Physikalische Berichte, Polymer Contents, Research Alert™, Science Citation Index, Scopus.

Contact Details for Submission

Authors are requested to submit their article to the Editor responsible for the topic involved:
Dr. Laszlo Matyus: Biophysics, Biomolecular spectroscopy, Photodynamic Therapy, Dermatology, Photomedicine.
Dr. Robert Carpentier: Photosynthesis, Environmental photobiology, Photosensitisers, Oxygen radicals, DNA repair, UV/VIS effects.

Before You Begin

Ethics in publishing

For information on Ethics in publishing and Ethical guidelines for journal publication see http://www.elsevier.com/publishingethics and http://www.elsevier.com/journal-authors/ethics.

Conflict of interest

All authors are requested to disclose any actual or potential conflict of interest including any financial, personal or other relationships with other people or organizations within three years of beginning the submitted work that could inappropriately influence, or be perceived to influence, their work. See also http://www.elsevier.com/conflictsofinterest. Further information and an example of a Conflict of Interest form can be found at: http://help.elsevier.com/app/answers/detail/a_id/286/p/7923.

Submission declaration

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract or as part of a published lecture or academic thesis or as an electronic preprint, see http://www.elsevier.com/sharingpolicy), that it is not under

consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere including electronically in the same form, in English or in any other language, without the written consent of the copyright-holder.

Changes to authorship

This policy concerns the addition, deletion, or rearrangement of author names in the authorship of accepted manuscripts:
Before the accepted manuscript is published in an online issue: Requests to add or remove an author, or to rearrange the author names, must be sent to the Journal Manager from the corresponding author of the accepted manuscript and must include: (a) the reason the name should be added or removed, or the author names rearranged and (b) written confirmation (e-mail, fax, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed. Requests that are not sent by the corresponding author will be forwarded by the Journal Manager to the corresponding author, who must follow the procedure as described above. Note that: (1) Journal Managers will inform the Journal Editors of any such requests and (2) publication of the accepted manuscript in an online issue is suspended until authorship has been agreed.
After the accepted manuscript is published in an online issue: Any requests to add, delete, or rearrange author names in an article published in an online issue will follow the same policies as noted above and result in a corrigendum.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (for more information on this and copyright, see http://www.elsevier.com/copyright). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations (please consult http://www.elsevier.com/permissions). If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases: please consult http://www.elsevier.com/permissions.

For open access articles: Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete an 'Exclusive License Agreement' (for more information see http://www.elsevier.com/OAauthoragreement). Permitted third party reuse of open access

articles is determined by the author's choice of user license (see http://www.elsevier.com/openaccesslicenses).

Author rights

As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. For more information see http://www.elsevier.com/copyright.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

Funding body agreements and policies

Elsevier has established a number of agreements with funding bodies which allow authors to comply with their funder's open access policies. Some authors may also be reimbursed for associated publication fees. To learn more about existing agreements please visit http://www.elsevier.com/fundingbodies.

Open access

This journal offers authors a choice in publishing their research:

Open access
• Articles are freely available to both subscribers and the wider public with permitted reuse
• An open access publication fee is payable by authors or on their behalf e.g. by their research funder or institution

Subscription
• Articles are made available to subscribers as well as developing countries and patient groups through our universal access programs (http://www.elsevier.com/access).
• No open access publication fee payable by authors.

Regardless of how you choose to publish your article, the journal will apply the same peer review criteria and acceptance standards.

For open access articles, permitted third party (re)use is defined by the following Creative Commons user licenses:

Creative Commons Attribution (CC BY)
Lets others distribute and copy the article, create extracts, abstracts, and other revised versions, adaptations or derivative works of or from an article (such as a translation), include

in a collective work (such as an anthology), text or data mine the article, even for commercial purposes, as long as they credit the author(s), do not represent the author as endorsing their adaptation of the article, and do not modify the article in such a way as to damage the author's honor or reputation.

Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs (CC BY-NC-ND)
For non-commercial purposes, lets others distribute and copy the article, and to include in a collective work (such as an anthology), as long as they credit the author(s) and provided they do not alter or modify the article.

The open access publication fee for this journal is **USD 3300**, excluding taxes. Learn more about Elsevier's pricing policy: http://www.elsevier.com/openaccesspricing.

Language (usage and editing services)

Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's WebShop (http://webshop.elsevier.com/languageediting/) or visit our customer support site (http://support.elsevier.com) for more information.

Submission

Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

For submitting your manuscript to JPPB please go to our Elsevier Editorial System (EES) Website at: http://ees.elsevier.com/jphotochem/ For technical support during the submission process, please visit www.elsevier.com/submissionsupport. For general questions, contact Dr. Robert Carpentier (Robert.Carpentier@uqtr.ca), Dr. Laszlo Matyus (lmatyus@med.unideb.hu), or Dr. Dominic Robinson (d.robinson@erasmusmc.nl).

Referees

Please submit, with the manuscript, the names and addresses of 5 potential referees. The referees should not be editorial board members or from the same institute or geographical region as the authors.

Preparation

NEW SUBMISSIONS

Submission to this journal proceeds totally online and you will be guided stepwise through the creation and uploading of your files. The system automatically converts your files to a single PDF file, which is used in the peer-review process.
As part of the Your Paper Your Way service, you may choose to submit your manuscript as a single file to be used in the refereeing process. This can be a PDF file or a Word document, in any format or lay-out that can be used by referees to evaluate your manuscript. It should contain high enough quality figures for refereeing. If you prefer to do so, you may still provide all or some of the source files at the initial submission. Please note that individual figure files larger than 10 MB must be uploaded separately.

References

There are no strict requirements on reference formatting at submission. References can be in any style or format as long as the style is consistent. Where applicable, author(s) name(s), journal title/book title, chapter title/article title, year of publication, volume number/book chapter and the pagination must be present. Use of DOI is highly encouraged. The reference style used by the journal will be applied to the accepted article by Elsevier at the proof stage. Note that missing data will be highlighted at proof stage for the author to correct.

Formatting requirements

There are no strict formatting requirements but all manuscripts must contain the essential elements needed to convey your manuscript, for example Abstract, Keywords, Introduction, Materials and Methods, Results, Conclusions, Artwork and Tables with Captions.
If your article includes any Videos and/or other Supplementary material, this should be included in your initial submission for peer review purposes.
Divide the article into clearly defined sections.

Figures and tables embedded in text

Please ensure the figures and the tables included in the single file are placed next to the relevant text in the manuscript, rather than at the bottom or the top of the file.

REVISED SUBMISSIONS

Use of word processing software

Regardless of the file format of the original submission, at revision you must provide us with an editable file of the entire article. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier: http://www.elsevier.com/guidepublication). See also the section on Electronic artwork.

To avoid unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your word processor.

LaTeX

You are recommended to use the Elsevier article class elsarticle.cls (http://www.ctan.org/tex-archive/macros/latex/contrib/elsarticle) to prepare your manuscript and BibTeX (http://www.bibtex.org) to generate your bibliography.
For detailed submission instructions, templates and other information on LaTeX, see http://www.elsevier.com/latex.

Article structure

Subdivision - numbered sections

Divide your article into clearly defined and numbered sections. Subsections should be numbered 1.1 (then 1.1.1, 1.1.2, ...), 1.2, etc. (the abstract is not included in section numbering). Use this numbering also for internal cross-referencing: do not just refer to 'the text'. Any subsection may be given a brief heading. Each heading should appear on its own separate line.

Introduction

State the objectives of the work and provide an adequate background, avoiding a detailed literature survey or a summary of the results.

Material and methods

Provide sufficient detail to allow the work to be reproduced. Methods already published should be indicated by a reference: only relevant modifications should be described.

Theory/calculation

A Theory section should extend, not repeat, the background to the article already dealt with in the Introduction and lay the foundation for further work. In contrast, a Calculation section represents a practical development from a theoretical basis.

Results
Results should be clear and concise.

Discussion
This should explore the significance of the results of the work, not repeat them. A combined Results and Discussion section is often appropriate. Avoid extensive citations and discussion of published literature.

Essential title page information

• **Title.** Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.
• **Author names and affiliations.** Please clearly indicate the given name(s) and family name(s) of each author and check that all names are accurately spelled. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.
• **Corresponding author.** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. **Ensure that the e-mail address is given and that contact details are kept up to date by the corresponding author.**
• **Present/permanent address.** If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

Abstract

A concise and factual abstract is required. The abstract should state briefly the purpose of the research, the principal results and major conclusions. An abstract is often presented separately from the article, so it must be able to stand alone. For this reason, References should be avoided, but if essential, then cite the author(s) and year(s). Also, non-standard or uncommon abbreviations should be avoided, but if essential they must be defined at their first mention in the abstract itself.

Graphical abstract

Although a graphical abstract is optional, its use is encouraged as it draws more attention to the online article. The graphical abstract should summarize the contents of the article in a concise, pictorial form designed to capture the attention of a wide readership. Graphical abstracts should be submitted as a separate file in the online submission system. Image size: Please provide an image with a minimum of 531 × 1328 pixels (h × w) or proportionally more. The image should be readable at a size of 5 × 13 cm using a regular screen resolution of 96 dpi. Preferred file types: TIFF, EPS, PDF or MS Office files. See http://www.elsevier.com/graphicalabstracts for examples.
Authors can make use of Elsevier's Illustration and Enhancement service to ensure the best presentation of their images and in accordance with all technical requirements: Illustration Service.

Highlights

Highlights are mandatory for this journal. They consist of a short collection of bullet points

that convey the core findings of the article and should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point).
See http://www.elsevier.com/highlights for examples.

Keywords

Immediately after the abstract, provide a maximum of 6 keywords, using American spelling and avoiding general and plural terms and multiple concepts (avoid, for example, 'and', 'of'). Be sparing with abbreviations: only abbreviations firmly established in the field may be eligible. These keywords will be used for indexing purposes.

Abbreviations

Define abbreviations that are not standard in this field in a footnote to be placed on the first page of the article. Such abbreviations that are unavoidable in the abstract must be defined at their first mention there, as well as in the footnote. Ensure consistency of abbreviations throughout the article.

Acknowledgements

Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.).

Nomenclature and Units

Nomenclature and units. Follow internationally accepted rules and conventions: use the international system of units (SI). The only exception is the use of min, h, d and a as units for elapsed time, though never when combined algebraically with other units. If other quantities are mentioned, give their equivalent in SI. Consult the IUPAC "Glossary of Terms Used in Photochemistry" for the correct terminology (source: The Spectrum, Bowling Green, Vol.16, 1, 2003, p 16), (online: www.bgsu.edu/departments/photochem), (cited link: http://www.aspjournal.com/auth_instruct.html)
UV ranges. The official UV ranges as defined by the CIE must be used:
UV-A: 400-315nm
UV-B: 315-280nm
UV-C: 280-100nm

Math formulae

Please submit math equations as editable text and not as images. Present simple formulae in line with normal text where possible and use the solidus (/) instead of a horizontal line for small fractional terms, e.g., X/Y. In principle, variables are to be presented in italics. Powers

of e are often more conveniently denoted by exp. Number consecutively any equations that have to be displayed separately from the text (if referred to explicitly in the text).

Footnotes

Footnotes should be used sparingly. Number them consecutively throughout the article. Many word processors build footnotes into the text, and this feature may be used. Should this not be the case, indicate the position of footnotes in the text and present the footnotes themselves separately at the end of the article.

Artwork

Electronic artwork
General points
• Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
• Preferred fonts: Arial (or Helvetica), Times New Roman (or Times), Symbol, Courier.
• Number the illustrations according to their sequence in the text.
• Use a logical naming convention for your artwork files.
• Indicate per figure if it is a single, 1.5 or 2-column fitting image.
• For Word submissions only, you may still provide figures and their captions, and tables within a single file at the revision stage.
• Please note that individual figure files larger than 10 MB must be provided in separate source files.
A detailed guide on electronic artwork is available on our website:
http://www.elsevier.com/artworkinstructions.
You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.
Formats
Regardless of the application used, when your electronic artwork is finalized, please 'save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):
EPS (or PDF): Vector drawings. Embed the font or save the text as 'graphics'.
TIFF (or JPG): Color or grayscale photographs (halftones): always use a minimum of 300 dpi.
TIFF (or JPG): Bitmapped line drawings: use a minimum of 1000 dpi.
TIFF (or JPG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale): a minimum of 500 dpi is required.
Please do not:
• Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); the resolution is too low.
• Supply files that are too low in resolution.
• Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork
Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or

PDF), or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear in color online (e.g., ScienceDirect and other sites) regardless of whether or not these illustrations are reproduced in color in the printed version. **For color reproduction in print, you will receive information regarding the costs from Elsevier after receipt of your accepted article**. Please indicate your preference for color: in print or online only. For further information on the preparation of electronic artwork, please see http://www.elsevier.com/artworkinstructions.
Please note: Because of technical complications that can arise by converting color figures to 'gray scale' (for the printed version should you not opt for color in print) please submit in addition usable black and white versions of all the color illustrations.

Figure captions
Ensure that each illustration has a caption. A caption should comprise a brief title (**not** on the figure itself) and a description of the illustration. Keep text in the illustrations themselves to a minimum but explain all symbols and abbreviations used.

Text graphics
Text graphics may be embedded in the text at the appropriate position. If you are working with LaTeX and have such features embedded in the text, these can be left. See further under Electronic artwork.

Tables

Please submit tables as editable text and not as images. Tables can be placed either next to the relevant text in the article, or on separate page(s) at the end. Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text and place any table notes below the table body. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in them do not duplicate results described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules.

References

Citation in text
Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Reference links
Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, CrossRef and PubMed, please ensure that data provided in the references are

correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is encouraged.

Web references
As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

Reference management software
Most Elsevier journals have a standard template available in key reference management packages. This covers packages using the Citation Style Language, such as Mendeley (http://www.mendeley.com/features/reference-manager) and also others like EndNote (http://www.endnote.com/support/enstyles.asp) and Reference Manager (http://refman.com/support/rmstyles.asp). Using plug-ins to word processing packages which are available from the above sites, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article and the list of references and citations to these will be formatted according to the journal style as described in this Guide. The process of including templates in these packages is constantly ongoing. If the journal you are looking for does not have a template available yet, please see the list of sample references and citations provided in this Guide to help you format these according to the journal style.

If you manage your research with Mendeley Desktop, you can easily install the reference style for this journal by clicking the link below:
http://open.mendeley.com/use-citation-style/journal-of-photochemistry-and-photobiology-b-biology
When preparing your manuscript, you will then be able to select this style using the Mendeley plug-ins for Microsoft Word or LibreOffice. For more information about the Citation Style Language, visit http://citationstyles.org.

Reference formatting
There are no strict requirements on reference formatting at submission. References can be in any style or format as long as the style is consistent. Where applicable, author(s) name(s), journal title/book title, chapter title/article title, year of publication, volume number/book chapter and the pagination must be present. Use of DOI is highly encouraged. The reference style used by the journal will be applied to the accepted article by Elsevier at the proof stage. Note that missing data will be highlighted at proof stage for the author to correct. If you do wish to format the references yourself they should be arranged according to the following examples:

Reference Style

Text: Indicate references by number(s) in square brackets in line with the text. The actual Authors can be referred to, but the reference number(s) must always be given.

Example: "..... as demonstrated [3,6]. Barnaby and Jones [8] obtained a different result...."
List: Number the references (numbers in square brackets) in the list in the order in which they appear in the text.
Examples:
Reference to a journal publication:
[1] B.K. Armstrong, A. Kricker, The epidemiology of UV induced skin cancer, J. Photochem. Photobiol. B 63 (2001) 8-18.
Reference to a book:
[2] W. Strunk Jr., E.B. White, The Elements of Style, third ed., Macmillan, New York, 1979.
Reference to a chapter in an edited book:
[3] G.R. Mettam, L.B. Adams, in: B.S. Jones, R.Z. Smith (Eds.), Introduction to the Electronic Age, E-Publishing, Inc., New York, 1994, pp. 281-304.

Video data

Elsevier accepts video material and animation sequences to support and enhance your scientific research. Authors who have video or animation files that they wish to submit with their article are strongly encouraged to include links to these within the body of the article. This can be done in the same way as a figure or table by referring to the video or animation content and noting in the body text where it should be placed. All submitted files should be properly labeled so that they directly relate to the video file's content. In order to ensure that your video or animation material is directly usable, please provide the files in one of our recommended file formats with a preferred maximum size of 150 MB. Video and animation files supplied will be published online in the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect: http://www.sciencedirect.com. Please supply 'stills' with your files: you can choose any frame from the video or animation or make a separate image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For more detailed instructions please visit our video instruction pages at http://www.elsevier.com/artworkinstructions. Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

AudioSlides

The journal encourages authors to create an AudioSlides presentation with their published article. AudioSlides are brief, webinar-style presentations that are shown next to the online article on ScienceDirect. This gives authors the opportunity to summarize their research in their own words and to help readers understand what the paper is about. More information and examples are available at http://www.elsevier.com/audioslides. Authors of this journal will automatically receive an invitation e-mail to create an AudioSlides presentation after acceptance of their paper.

Supplementary material

Elsevier accepts electronic supplementary material to support and enhance your scientific

research. Supplementary files offer the author additional possibilities to publish supporting applications, high-resolution images, background datasets, sound clips and more. Supplementary files supplied will be published online alongside the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect: http://www.sciencedirect.com. In order to ensure that your submitted material is directly usable, please provide the data in one of our recommended file formats. Authors should submit the material in electronic format together with the article and supply a concise and descriptive caption for each file. For more detailed instructions please visit our artwork instruction pages at http://www.elsevier.com/artworkinstructions.

Interactive plots

This journal encourages you to include data and quantitative results as interactive plots with your publication. To make use of this feature, please include your data as a CSV (comma-separated values) file when you submit your manuscript. Please refer to http://www.elsevier.com/interactiveplots for further details and formatting instructions.

Submission checklist

The following list will be useful during the final checking of an article prior to sending it to the journal for review. Please consult this Guide for Authors for further details of any item.
Ensure that the following items are present:
One author has been designated as the corresponding author with contact details:
• E-mail address
• Full postal address
All necessary files have been uploaded, and contain:
• Keywords
• All figure captions
• All tables (including title, description, footnotes)
Further considerations
• Manuscript has been 'spell-checked' and 'grammar-checked'
• All references mentioned in the Reference list are cited in the text, and vice versa
• Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Internet)
Printed version of figures (if applicable) in color or black-and-white
• Indicate clearly whether or not color or black-and-white in print is required.
• For reproduction in black-and-white, please supply black-and-white versions of the figures for printing purposes.
For any further information please visit our customer support site at http://support.elsevier.com.

Anexo B – Aprovação da Comissão de Ética no Uso de Animais-UFSM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS-UFSM

CARTA DE APROVAÇÃO

A Comissão de Ética no Uso de Animais-UFSM, analisou o protocolo de pesquisa:

Título do Projeto: "Influência do solvente fotossensibilizador utilizado na terapia fotodinâmica antimicrobiana no tratamento de periodontite experimental em ratos diabéticos e não diabéticos"

Número do Parecer: 027/2013

Pesquisador Responsável: Prof. Dra. Cristiane Cadermatori Danesi

Este projeto foi **APROVADO** em seus aspectos éticos e metodológicos. Toda e qualquer alteração do Projeto, assim como os eventos adversos graves, deverão ser comunicados imediatamente a este Comitê.

OBS: Anualmente deve-se enviar à CEUA relatório parcial ou final deste projeto.

Os membros da CEUA-UFSM não participaram do processo de avaliação dos projetos onde constam como pesquisadores.

DATA DA REUNIÃO DE APROVAÇÃO: 05/09/2013

Santa Maria, 05 de setembro de 2013.

Prof. Dr. Alexandre Krause
Coordenador da Comissão de Ética no Uso de Animais-UFSM

Comissão de Ética no Uso de Animais - UFSM - Av. Roraima, 1000 – Prédio da Reitoria - 2º andar - Campus Universitário 97105-900 – Santa Maria – RS - - Tel: 0 xx 55 3220 9362

Anexo C – Comprovante de submissão do artigo de pesquisa no periódico Journal of Photochemistry and Photobiology B: Biology

Author's Decision

Thank you for approving "ROLE OF THE ADJUNCTIVE ANTIMICROBIAL PHOTODYNAMIC THERAPY TO PERIODONTAL TREATMENT AT PLASMATIC OXIDATIVE STRESS AND VASCULAR BEHAVIOR". An email has been sent to you confirming that the journal has received this submission. Your Co-Author(s) may also receive this email, depending on the journal policy.

Your recent submission to JPHOTOBIOL

J. of Photochem. & Photobiol. B: Biology (esubmissionsupport@elsevier.com) Adicionar aos contatos 03/07/2015
Para: luisabarin@hotmail.com

Dear Dr. Luisa Barin,

You have been listed as a Co-Author of the following submission:

Journal: Journal of Photochemistry and Photobiology B: Biology
Corresponding Author: Raquel Barcelos
Co-Authors: Luisa M Barin, M.D.; Luciana T Vey, M.D.; Fernanda M Pillusky, M.D.; Karla Z Kantorski, Ph.D; Marilise E Bürger, Ph.D; Roberto M Maciel, Ph.D; Cristiane C Danesi, Ph.D
Title: ROLE OF THE ADJUNCTIVE ANTIMICROBIAL PHOTODYNAMIC THERAPY TO PERIODONTAL TREATMENT AT PLASMATIC OXIDATIVE STRESS AND VASCULAR BEHAVIOR

If you did not co-author this submission, please contact the Corresponding Author of this submission at eronitab@gmail.com;raquel.barcelos@hotmail.com; do not follow the link below.

An Open Researcher and Contributor ID (ORCID) is a unique digital identifier to which you can link your published articles and other professional activities, providing a single record of all your research.

We would like to invite you to link your ORCID ID to this submission. If the submission is accepted, your ORCID ID will be linked to the final published article and transferred to CrossRef. Your ORCID account will also be updated.

To do this, visit our dedicated page in EES. There you can link to an existing ORCID ID or register for one and link the submission to it:

http://ees.elsevier.com/jphotobiol/l.asp?i=50176&l=O1J3KUP9

More information on ORCID can be found on the ORCID website, http://www.ORCID.org, or on our help page: http://help.elsevier.com/app/answers/detail/a_id/2210/p/7923

Like other Publishers, Elsevier supports ORCID - an open, non-profit, community based effort - and has adapted its submission system to enable authors and co-authors to connect their submissions to their unique ORCID IDs.

Thank you,

Journal of Photochemistry and Photobiology B: Biology